ANNO LXVII — NUMERO 291

TERÇA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Para satisfazer ao pedido de alguns dos nossos assignantes que deixaram de fazer o abono de suas assignaturas correspondente ao anno de 1892, afim de gozarem da vantagem offerecida no jogo das duas terças partes da dezena da grande loteria do Recife cujo prazo ficou encerrado no dia 15 do corrente; resolvemos offerecer uma nova serie de 10 bilhetes, na mesma conformidade da anterior, para os Srs. assignantes que mandarem abonar suas assignaturas de 1892, de hoje até o dia 23 do corrente vespera da corrida da loteria.

Eis os numeros da serie:

91,351—19,872 — 89,343 — 2,604 — 86,825 — 11,596 — 100,427 — 75,418 — 29,609—23,87[illegible].

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

—•—

(Continuação)

CLIMATOLOGIA

Em relação as differenças entre as medias do verão e inverno, dividem-se em constantes, quando a differença não excede 6° a 8°; variaveis, quando chega a 16° ou 20° e excessivas quando é superior a 20°. Os climas de Lisboa, Paris e Londres, são variaves (*) os de Pekin e Nova-York excessivos.

Como os climas das ilhas são pouco variaveis, pelas razões já expostas, os climas constantes denominam-se ainda maritimos ou insulares (por opposição aos muitos variaveis ou excessivos que, são chamados continentes).

METEOROGNESIA

Meteorognesia é a parte da Meteorologia geral que procura conhecer e estudar os processos e signaes prognosticos, ou de previsão, do tempo.

Em toda a parte e em todas as epochas, o homem tem mostrado uma predilecção especial e uma curiosidade anciosa pela predicção do tempo meteorologico, por especie de advinhação que tem, sobre as prophecias vulgares, a incontestavel vantagem—a ser seria, fundamentada e experimental, de se exercer sobre uma ordem de phenomenos, cujo conhecimento antecipado fôra util a agricultura, a navegação, á industria, portanto, a humanidade e a civilisação. Infelizmente, os prognosticadores do tempo, a longo prazo,—apenas, quando muito, baseados n'um pequeno, incompleto, imperfeito numero de observações, suppriam pela imaginação e, não raro, pelo pedantismo o mais tenoro, o que não podiam estabelecer na observação e na experiencia, isto é, substituiam a sciencia pelo empyrismo. Assim, se teem afamado, os astrologos, os fazedores de almanaks, e de methodos de predicção do tempo os lunaticos, emfim, visto que a lua é, quasi sempre, para elles o principal elemento das suas predicções (*). Eis porque, apezar dos calculos de Laplace e de Bouard, dos trabalhos e estudos de Arago e de tantos outros sabios modernos, será difficil encontrar uma pessoa qualquer que não faça interferir as phases da lua nos seus commentarios e conjecturas sobre o estado da atmosphera, e que não esteja eivada deste preconceito meteorologico que se ha arreigado, a sombra da tradição, e até, as vezes em nome da sciencia!

(Continua)

(*) A temperatura media em Lisboa (1856 a 1875) é 15°,65; a differença entre a media estival e inverno] orça por 10°. Esta differença é de 15° em Londres; 10° em Paris; 30° em Nova-York e mais 33° em Pekin.

(*) Como exemplo do que avançamos, apresentamos a regra de previsão do tempo devida marechal Bugeaud. Se o sexto dia da lua for como o quinto, é o tempo na lunação como o quinto dia, onze vezes em doze; se o sexto dia fôr como o quarto, será todo o mez como o quarto, nove vezes em doze.

Entre nós, ha os seguintes proverbios que passam, para muitos, como infalliveis:

A lua nem sempre como pinta, quinta:
Mas, se quinta, como pinta, trinta.

Lua nova trovejada
Trinta dias é molhada.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Acto:

O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu [illegible] dos Santos [illegible] Filho, alferes do antigo 5° batalhão de reserva da guarda nacional de Santo Antão e [illegible], resolve reformal-o no posto de capitão.—Communicou-se ao commandante superior da [illegible] da Victoria.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o juiz municipal do termo de Cannotinho, bacharel Joaquim André Ben'zen, em 7 do corrente interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca da Escada, bacharel André Dias de Araujo, em 6 do corrente, por motivo de molestia, interrompeu o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 7.

— Ao mesmo.—De conformidade com as disposições dos decretos n. 781 de 25 de Setembro e 4 de Novembro do anno passado, remetto-vos para serem encaminhados aos ministros da Fazenda e da Agricultura os requerimentos em que a sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco pede isenção de direitos para machinismos e instrumentos agricolas.

Acompanha a este um officio que sobre o assumpto nesta data, dirijo ao Ministerio da Agricultura.

— Ao mesmo.—Convem que me declareis si já foi expedida a essa Thesouraria a ordem da directoria geral da contabilidade do Thesouro Nacional referente ao credito da quantia de 1:440$000 destinado ao pagamento de tres remadores do escaler a serviço da inspectoria da saude do porto.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação de 7 do corrente n. 936, mandai pagar a José Florencio de Oliveira Barros a importancia de 166$2[illegible], correspondente aos vencimentos do cargo de sub commissario da guarda local do municipio de Boa-Vista por elle exercido de 1 a 19 de Junho tempo anterior ao do recebimento da noticia de sua exoneração.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação de 9 do corrente, n. 937, concedo a isenção que solicitou a irmandade de S. Pedro desta cidade do pagamento das annuidades da Companhia Recife Drainage referentes a casa n. 46 sita a rua do Nogueira e que fora desapropriada por utilidade publica pela Intendencia Municipal do Recife, devendo ter lugar a mesma isenção a contar de 26 de Setembro ultimo data da assignatura do termo da desapropriação.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Muribeca.—Em solução do vosso officio de 16 do corrente mez, declaro vos que não existindo na secretaria do governo d'este Estado exemplar avulso do decreto n. 431, de 2 de Julho do corrente anno, que divide em 7 districtos militares o territorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e extingue os logares de commandantes de armas e de brigada, transmitto-vos a inclusa copia do artigo 5° § 47 do mesmo decreto, unica disposição que diz respeito ao assumpto.

Outrosim, aproveito a occasião para communicar-vos que aquella lei não trouxe innovação a lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874 e decretos ns. 588, e 10226, de 27 de Fevereiro de 1875, e 5 de Abril de 1889 com relação ao processo de alistamento militar.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré até Maceió, na primeira viagem do mez de Dezembro aos portos do sul, a D. Constança Villarouco e a 4 filhos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1° secretario do Senado.—De ordem do desembargador governador do Estado respondo ao vosso officio de hontem, sob n. 93, declarando que as fabricas de oleos e chitas d'esta capital, as quaes foram concedidos favores são:

As de Augusto Xavier Carneiro da Cunha, aos municipios de Garanhuns, Caruarú, Nazareth e Timbaúba para preparo do algodão, com secções para oleo as quaes pelo officio dirigido ao Thesouro em 16 de Dezembro de 1890, foi concedida dispensa de impostos do Estado por 10 annos;

A de oleos, da Foerstenberg, Lemos & C., a que por decreto de 15 de 15 de Junho ultimo, concedeu se dispensa de impostos municipaes e esta u[illegible] em proveito dos seus productos por espaço de 10 annos:

As de Morgan Snell & C., de Londres, a que por officio ao Thesouro em 26 de Novembro de 189[illegible], concedeu-se dispensa de impostos do Estado e municipaes por 20 annos para o fabrico de meias e chitas.

Cabe accrescentar que pelos officios ao Thesouro em 27 de Novembro, 11 de Dezembro de 1890, 12 de Janeiro, 31 de Março, 10 de Abril, e decretos de 23 d'esse mez e 10 de Junho d'este anno foram concedidas dispensa de impostos a José Antonio Moreira Dias, Jeronymo da Costa Lima, Luiz de Albuquerque Maranhão, Moura, Borges & C., Brewas & C., Companhia de Fiação e Tecidos e Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro para fabricas de tecidos diversos, incluidos os do algodão.

Essas concessões e todas as demais que foram feitas constam minuciosamente da mensagem apresentada ao Congresso em 10 de Agosto ultimo.

— Ao 1.° secretario da Camara dos Deputados do Estado.—O desembargador governador do Estado manda remetter-vos afim de ser submettida a deliberação da Camara dos Srs. Deputados a inclusa petição em que o presidente do banco dos funccionarios publicos installado na Capital Federal solicita autorisação no sentido de ser ampliado aos funccionarios publicos activos e inativos deste Estado os favores de que trata o decreto n. 771 de 20 de Novembro de 1890 em virtude do qual se constituio o referido banco.—Communicou-se ao presidente do banco.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O desembargador governador do Estado, inteirado pelo vosso officio de hontem da viagem extraordinaria do vapor «Jaboatão» aos portos do Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, e das ordinarias do «Beberibe» até o Ceará no dia 26 do corrente e do «Una» até a Bahia, a 30, manda declarar-vos que a partida do segundo deverá ter lugar quando chegar dos portos do sul o vapor «Brazil».

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 277 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1891.

Cidadão — Participo-vos que ante-hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção, sendo hontem somente recolhido o de nome Bento José de Oliveira, que foi preso por crime de ferimentos pelo subdelegado da freguezia do Recife.

— Pelo commandante da fortaleza do Buraco foi mandado retirar hontem das immediações da mesma fortaleza o cadaver de Arthur José Lopes, que no dia anterior havia morrido afogado na occasião em que dirigia uma canôa carregada de pedras.

O cadaver do infeliz foi transportado para a cidade de Olinda, onde residia e ahi inhumado.

— Na noite de 18 do corrente, por volta de 8 horas, foi avisado o subdelegado da freguezia do Recife de que em uma casa na rua do Vigario achava se um individuo armado em luta com Maria Amelia da Conceição.

A autoridade mandou immediatamente uma praça para lá, a qual encontrando o desordeiro José Antonio Umbelino, conseguio prendel-o e tomar-lhe um compasso e uma navalha; mas ao ser levado para o quartel do 1° posto, logrou em caminho evadir-se, e atirando-se em seguida n'agua, morreu afogado, sendo o cadaver encontrado hontem pela manhã junto a rampa do caes do Commercio, de onde foi retirado e conduzido para o Cemiterio Publico de Santo Amaro.

— No dia 3 do corrente, ás 6 horas da tarde e no termo de Triumpho, foi assassinado em sua propria casa, com 6 golpes de machado e 9 facadas, o individuo de nome Benjamin do Nascimento Wanderley.

Foram autoras desse barbaro crime as mulheres de nomes Clara Maria de Souza e Josepha Maria de Barros, as quaes foram presas em flagrante, tendo sido iniciado o inquerito pela autoridade competente.

— Pelo subdelegado do districto de Belém, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Adelino Alexandre de Lima por crime de ferimentos.

Pelo Dr. delegado do 2° districto da capital, foi tambem remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal o inquerito a que procedeu contra a praça da guarda local Antonio Ferreira de Castro por haver dado fuga ao preso José Ferreira de Britto que se achava na 4ª estação daquella guarda assistindo aos termos do inquerito contra elle instaurado por crime de roubo.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades:

Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, delegado do 1° districto da capital.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, delegado do 2° districto.

Domingos Joaquim Seve, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Capitão João Carolino do Nascimento, subdelegado do 1° districto de S. José.

João Gomes dos Santos, subdelegado do districto de Beberibe.

Deocleciano Peixoto de Alencar, delegado do termo de Barreiros.

Te[illegible]noleão Duarte de Albuquerque Maranhão, delegado do termo de S. Lourenço da Matta.

Francisco Carneiro Rodrigues Campello, delegado do termo do Cabo.

Tenente Severiano Vieira da Paz, commissario do municipio de Jaboatão.

Francisco dos Santos Neves delegado do termo de Itambé.

Capitão Juvencio Taciano Mariz, delegado do termo de Caruarú.

— Segundo telegrammas expedidos pelas autoridades respectivas, consta reinar completa paz e tranquillidade nas comarcas de Caruarú, Barreiros, Cabo, Limoeiro, Itambé, Jaboatão, Goyanna e S. Lourenço.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1891.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1891

Herculano Herval de Miranda Henriques.—Informe o Sr. Contador.

Olegario Pires de Souza Cantarelli.—Ao Sr. Contador para os devidos fins.

Etelvino da Cunha Souto Maior.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Vasconcellos Sobrinho & C, Manoel Joaquim Pereira, Francisco de Pinho Borges e Bartholomeu Lourenço.—A Secção do Contencioso para os devidos fins.

Henrique José dos Santos.—Ao Sr. Thesoureiro para effectuar o pagamento pela folha.

Manoel Severino Marinho.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Deve realisar-se brevemente em Bruxellas um congresso de sociedades musicaes, coraes, dramaticas e de recreio, em vista de uma federação para a defeza dos seus interesses, relativamente á applicação da lei de 22 de Março de 1886 sobre direitos de autor.

Está já organisada a commissão promotora, e todas as grandes sociedades da Belgica responderam ao convite.

Trata-se de um importante protesto contra a applicação da lei de 1886 que obriga o pagamento de somnas excessivas ás pequenas sociedades, que dão ordinariamente festas de beneficencia para auxiliar os pobres, asylos, hospitaes, etc.

O protesto visa especialmente os compositores musicaes.

O congresso independentemente do principio inscripto na lei, examinará a possibilidade de um accordo directo com os autores. Não se trata de combater os seus direitos; mas de modificar eventualmente, e de accordo com elles, o actual regulamento, e estabelecer a percepção de direitos com excepção das receitas que forem applicadas para os estabelecimentos de caridade e de beneficencia.

Italia

O governo italiano pedio explicações ao governo austriaco ácerca do discurso proferido pelo Conde Kalnoky na camara de Vienna, discurso em que o ministro alludio á reclamação do poder temporal do Papa.

Esse discurso causou profunda indignação em em toda a Italia, e augmentou a agitação contra a triplice alliança, o odio dos subditos de Humberto I contra a Austria, inimigo historico o desejo de reclamar a annexação dos paizes que constituem a chamada Italia *irredenta*, e de provocar a abolição da lei de garantias, que o Marquez de Rudini está disposto a defender.

— Na sessão da camara dos deputados, o Sr. Cavallotti interpellou o governo sobre as declarações do Conde de Kalnoky com respeito á questão romana, e achou extraordinaria a ingerencia do ministro de uma nação alliada nos negocios internos da Italia.

— Na mesma camara o Sr. Luizzatti fez o seu relatorio financeiro, do qual resulta que o orçamento de 1891—1892 é o primeiro que tem um saldo positivo nas receitas, graças ás economias feitas e ás novas medidas financeiras adoptadas.

— O senador hespanhol Sr. Marcoartú teve varias conferencias com o presidente da camara italiana e outros personagens politicos, aos quaes propoz, em lugar do *statu quo* instavel no Mediterraneo a neutralisação do estreito de Gibraltar, como a do canal de Suez, para todas as potencias maritimas, especialmente para a Inglaterra, Italia, França e Hespanha.

O Sr. Marcoartú julga que devem deixar o Egypto e o Mediterraneo ao commercio, debaixo da garantia das potencias maritimas.

— A junta popular italiana da paz reconheceu por unanimidade o direito de nacionalidade, como base da paz futura.

Tambem propoz a discussão de uma ordem do dia em favor da propaganda para a paz, contra o militarismo, nas escolas, officinas, jornaes, sociedades e congressos populares.

— O decreto do governo brazileiro supprimindo a emigração, que se fazia por sua conta e em grande escala em toda a Italia, produzio o vivo alarme nas agencias de emigração, que tiveram de quebrar numerosos contractos já feitos e assignados.

Essa prohibição põe termo aos numerosos negocios dessas agencias.

Da provincia de Napoles e outras, cerca de 20.000 emigrantes deviam partir neste mez.

As agencias pediram ao governo italiano para intervir junto da do Brazil para obter a revogação desse decreto.

Serão igualmente supprimido, a partir de 1 de Janeiro proximo, os escriptorios de informações.

— Ha em Roma uma grave crise de trabalho.

O governo italiano, por motivo de economias, não mandou effectuar as obras publicas, para que tinham sido votado dous milhões de liras.

Santa Sé

Dizem os jornaes de Roma que os archivos da familia Borghese, vendidos em parte ao Vaticano, contém importantes documentos relativos aos Papas Paulo V e Clemente VIII.

Entre os papeis mais notaveis da collecção figuram muitos respeitantes á luta entre Roma e Veneza, e ás desintelligencias matrimoniaes, de Henrique IV e Margarida de Valois.

Ha tambem numerosos autographos de Paolo Sarpi, Giordano Bruno e Savanarola.

— Parece cousa assente que o Papa não dirigirá aos nuncios nota alguma a respeito dos acontecimentos de 2 de Outubro.

Se se referir a esses factos, será em simples allocução consistorial.

— Segundo annuncia um telegramma de Roma para a *Liberté*, o Papa tenciona convidar o episcopado francez a cessar na sua attitude aggressiva para com o governo.

Inglaterra

Sir. E. Dalet, recusa a embaixada de Inglaterra em Paris: as suas relações em Berlim com o governo allemão crear-lhe-hiam em França uma situação bastante difficil.

E' lord Dufferin que, por emquanto, tem maiores provabilidades de ser nomeado.

Comtudo lord Salisbury ainda não tomou resolução alguma. Parece que se telegraphou a sir H. D. Wolff, que vae a caminho de Bucarest, chamando-o a Londres, onde depois de conferenciar com o primeiro ministro a escolha recairia n'elle ou em lord Dufferin.

O que é certo, porem, é que lord Salisbury tem a peito conservar as melhores relações com a França, o que não é muito difficil, pois que o gabinete de Londres declarou com a maior franqueza ao governo francez que, até as eleições geraes, lhe seria impossivel mudar de attitude em relação ao Egypto. Depois, tudo dependeria das circumstancias.

O que significa que, se o governo unionista triumphar da lucta eleitoral, mostrar-se-ha menos intransigente na questão do Egypto, do que até hoje.

— Os restos mortaes de lord Lyston chegaram a Newhaven no dia 28 de Novembro ás 5 horas da madrugada.

O feretro vinha coberto pela bandeira ingleza, e foi collocado n'um wagon do caminho de ferro de Londres, para onde foi transportado da estação da Victoria para a gare do «Great Northern railway,» com destino a Knebwerth.

E' ahi que se realisarão os ultimas honras fubres.

A condessa de Lytton já saiu de Paris com seus filhos e genro, sir Gerald Balfour, em direcção ao palacio de Knebwerth, para assistir ao encerramento dos depojos mortaes de seu marido no jazigo de familia.

— N'um discurso proferido no salão da camara do commercio pelo ministro da fazenda, Sr. Gosehen, disse este que tem o projecto de emittir notas de uma libra esterlina, com circulação em toda a Inglaterra.

O fim do Sr. Gosehen é achar a maneira de conter os panicos financeiros, augmentando notavelmente as reservas centraes do ouro. Declarou que, logo que as reservas metallicas do Banco de Inglaterra cheguem a 21 milhões, serão emittidas as notas de libra, na proporção de quatro contra um em ouro.

Existindo garantias sufficientes, far-se-hão novas emissões, do duplo quando a reserva em ouro chegue a 40 milhões.

— A enfermidade do principe Jorge de Galles, hoje livre de perigos chegou a preoccupar o povo de Londres.

Os jornaes, durante o periodo agudo da doença, publicaram varias edições extraordinarias, dando os boletins que de duas em duas horas se recebiam de Marlborough-House.

Tratam do principe, além de seus pais e dos medicos da camara, a irmã Edith (miss Ward), e a irmã Victoria (miss Hollam), as quaes receberam ha dois annos o diploma de enfermeiras (nurses) das mãos de sua alteza a princeza.

Telegrapham da cidade do Cabo que o regulo Lobengula chegou a accordo com os representantes da «South Africa Company, para que ella se estabeleça nos seus territorios, os quaes pelo tratado celebrado entre Portugal e a Inglaterra, a 28 de Maio ultimo ficaram na esphera da acção ingleza.

Lobengula, accrescenta o telegramma, deu á Companhia direitos exclusivos para administrar e desenvolver o seu paiz.

Allemanha

— Noticiam de Berlim que os novos tratados de commercio com a Allemanha, Austria, Italia e Suissa, serão apresentados aos respectivos parlamentos no mesmo dia. Antes do anno novo o principe de Bismarck assistirá as discussões do «Reichstag».

— Os dous gerentes da casa Pararmann, Colin (commercio de relogios progresso) suicidaram-se na noite de 29 para 30 de Novembro, no seu estabecimento e com o mesmo revolver.

Levou-os a esta desesperada resolução a perda de 100:000 marcos, que tiveram na quebra das casas Soumerfeld e Friedlaeder.

Dinamarca

O jornal «Post» publicou uma nota acerca da inesperada visita do rei da Dinamarca a côrte de Berlim dizendo:

« Esta visita dá bastante que reflectir aos politicos da allemanha e do estrangeiro. Uns, considerando as relações de parentesco que existem entre o rei e o czar, sublinham o facto do soberano dinamarquez ter vindo directamente da Criméa; outros tiram consequencia de coincidencia desta visita com a chegada a Berlim da imperatriz Frederica. Estes ultimos recordam os boatos e que a tempos correram d'um projecto de alliança entre as casas reaes da Prussia e da Dinamarca.

As duas conjecturas não tem fundamento serio. A segunda está posta de parte, porque o rei da Dinamarca e a viuva de Francisco III nunca se entrevistaram.

Nos circulos bem informados esta visita é unicamente considerada como um acto de cortezia e resposta a que o imperador da Allemanha fez a Copenhague antes de succeder na corôa do imperio.

Russia

— A imprensa officiosa russa, fallando da situação geral da Europa julga que a paz está assegurada por largo tempo porque a triplice alliança não é mais forte do que a França e a Russia reunidas.

Os mesmos jornaes accusam algumas folhas allemãs de terem aberto uma campanha pessimista, coiscidindo com os manejos de varios especuladores da Bolsa contra o credito do imperio russo.

— Na Bolsa, de S. Petersburgo, houve ultimamente um grande panico, por correr o boato de que o imperador Guilherme tinha escripto ao conde de Schweistz, embaixador da Allemanha na Russia para lhe communicar que renuncia aos seus postos de coronel honorario nos regimentos russos.

Parece effectivamente que o imperador teve essa intenção, mas que não chegou a pol-a em pratica.

— O czar recusou-se a receber os representantes da nobreza russa que se propunham a apresentar uma petição a favor da constituição.

Austria Hungria

— O «Gaulois» recebeu do seu correspondente especial em Vienna d'Austria o seguinte telegramma:

« Estou em circumstancias de poder dar-lhe informações provenientes de origem autorisada a cerca dos compromissos contrahidos pela Italia para com os seus alliados.

« Pelo tratado com a Allemanha a Italia assumio a obrigação de um caso de conflicto entre a França e a Allemanha.

1° «Mobilisar immediatamente» e concentrar no mais breve prazo possivel na fronteira dos Alpes um exercito de 200:000 homens, prompto a entrar em campanha ao primeiro signal.

2° Mobilisar a sua esquadra e tentar uma diversão sobre as costas da Argelia e Corsega, ao mesmo tempo que outra esquadra iria cruzar no littoral francez do Atlantico.

Em caso de guerra franco italiano, a Allemanha compromette se por sua parte a mobilisar sem demora os seus corpos de exercito ns. 8, 14 e 15, estacionados na Alsacia Lorena, na provincia do Rheno e no ducado de Bade, e lançal-os na fronteira dos Vosges.

Os compromissos da Italia para com a Austria Hungria são menos positivos e formaes. O accordo entre estas duas potencias é mais diplomatica que militar.

Os dous gabinetes de Roma e de Vienna compromettem-se especialmente a seguir a mesma linha de conducta, e de se apoiarem no Oriente.

« A cooperação maritima das duas potencias

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 290)

III

PELAS GRANDES ESTRADAS

— E o tal Julião que não volta, murmurou Bertina agitada pelo presentimento de alguma nova maldade.

E não se enganava.

Quando Charlot passou pela estrada, correndo apressadamente para voltar á fabrica, destacou-se uma sombra por detraz d'elle, olhando-o tanto tempo quanto permittia a escuridão da noite.

Era Julião. O idiota voltou a Saint-Rémy, entrou em casa sem dizer palavra e deitou se.

O jardim de Mabillot era circumdado de muros esburacados, servindo os buracos de outros tantos degráos por onde podia-se transpol-os com facilidade.

Para isso era preciso pular para o jardim, atravessar este em todo o comprimento, deixando á direita a casa do contramestre e galgar na outra extremidade uma brecha bastante elevada para por ahi penetrar no interior da fabrica.

Era tarefa facil, pois Charlot era agil como um gato.

Tudo passou-se, a principio, perfeitamente.

Porém no momento em que de um salto elle transpunha o muro sem servir-se dos buracos, deixando-se cahir na fabrica e dispunha-se a atravessar o pateo para alcançar o dormitorio, sentio-se preso pelo braço.

Ao mesmo tempo um punho enorme abatia se sobre a sua cabeça e pancadas repetidas, de uma violencia incrivel, succediam-se e desancavam a criança, que cahio inanimada.

Era Mabillot que fora avisado por Julião e esperava-o, que, sem verificar se o tinha matado, carregou o aos hombros.

Pelo nariz e pela bocca o pobresinho derramava sangue que escorria sobre a blusa do contramestre.

Este transportou-o assim até o calabouço, abrio a porta e foi atirar o fardo sobre a tarimba.

Tornou a fechar a porta e foi dormir.

Charlot só recuperou os sentidos mais tarde. Tinha a cabeça toda dorida e apenas podia abrir os olhos tumefactos. Entretanto, depressa ajuizou o que tinha acontecido.

— Estou no calabouço, pensou. Bertina tinha razão... Devia ter partido mais cedo... Mas isto é ainda intriga do idiota.... Elle me paga na primeira occasião.

Sabia onde estava um bucaro de barro com agua no fundo d'aquelle tumulo e foi lavar o sangue, que se tinha coagulado no rosto e no pescoço.

Isto fez-lhe um certo bem.

Mas as dores na cabeça eram tão cruciantes que não podia fechar os olhos. Além disso os ratos rondavam ao redor d'elle, e tinha um medo horrivel desses animaes, mesmo durante o dia. Ver um rato fazia-o tremer da cabeça aos pés e empallidecer.

Pela manhã vieram buscal-o.

Mabillot esperava-o na pisoadeira.

— Tens oito dias de calabouço e se te apanho outra vez terás um mez com suppressão de ceia de dous em dous dias... Fica tambem prevenido que se continúas a dar, como tens feito depois que entraste aqui, provas de insubordinação, entrego-te ao director da agencia, que solicitará a tua matricula em uma casa de correcção.

Charlot estremeceu.

Ainda assim teve coragem de responder:

— Sr. Mabillot, desta vez não fiz mal algum. No primeiro dia briguei e comprehendo que me tivesse encarcerado, mas hontem tinha ido ver a minha amiguinha Bertina que está doente...

— Ah! sim, Bertina... o escandalo da fabrica com os seus máos costumes... Não tem duvida, ella fica a meu cuidado...

E retirou-se sem importar-se mais com Charlot.

Foram oito noites crueis para o rapazinho, mas afinal voltou á sua vida normal, com a unica differença de que sentia-se vigiado por Mabillot. O homem e a criança odiavam-se.

Tambem Bertina, coxeando um pouco voltara ao trabalho.

Ao meio dia quando ella foi sentar se no seu lugar favorito, Charlot tentou ir vel-a.

No caminho esbarrou com Mabillot.

— Onde vais?

— Dar bons dias á minha amiguinha Bertina.

— Prohibo te.

— Porque? disse Charlot, com os punhos fechados.

— Porque? Fazes perguntas? Queres voltar para o calabouço?

— Não faço mal algum indo fallar com Bertina. Porque impede-me? O seu carcere não me mette medo. Quanto mais vezes para lá mandar-me, mais depressa me acostumarei...

E encarou Mabillot sem pestanejar.

— Parece que estás me desafiando?

— Não. Sei que estou no meu direito.

Mabillot atirou-lhe um socco que o teria atirado ao chão se elle não se desviasse.

— O senhor é um homem máo, Sr. Mabillot... Se, em vez de pobres diabos que não têm pai nem mãi, abandonados e desprotegidos por todos, nós tivessemos quem nos defendesse, não teria coragem de nos dar pancada...

Os olhos do contramestre chammejavam.

— Porque então, meu philosopho?

Charlot fez uma pausa como se quizesse dar mais força ao que ia dizer, e depois friamente, com a coragem de um homem, atirou lhe em face a seguinte phrase:

— Porque é um covarde, Sr. Mabillot...

O contramestre avançou para elle. Charlot vio-se perdido. Esperava uma terrivel represalia. Porém teve coragem até o fim e cruzou os braços.

No mesmo instante o sino vibrou para a entrada dos operarios que invadiram o pateo.

Mabillot não se animou a cousa alguma.

— Está bem, pequeno... Hei de me lembrar disto...

Charlot acabava de crear um inimigo mortal.

Comprehendeu com certeza assim, porque sacudia a cabeça, como se quizesse dizer:

— Defender me-hei!

E volveu os olhos para Bertina, que na extremidade do pateo, percebera e comprehendera todos os detalhes d'aquella scena; a mocinha levantava-se para entrar nas officinas.

Apoiou a mão sobre a bocca e enviou a Charlot um beijo.

Elle correspondeu com outro, affrontando Mabillot que estava olhando-o.

— Bem: bem, exclamou o contramestre.

E desde este dia parecia que não havia na fabrica outros operarios e outros aprendizes que não fossem Charlot e Bertina... Só pensava n'elles... Só a elles vigiava... E só castigava esses dous entes.

Bertina e Charlot não podiam mais conversar e Mabillot prohibira que Bertina fosse comer o seu almoço no logar que costumava occupar no pateo.

Nem mesmo se avistavam os dous miseros, porque o contramestre tinha destacado a mocinha para a lavanderia a pretexto de que era muito sem geito e estragava o trabalho de tecelagem.

E assim passavam-se semanas e mezes, que lhes pareciam muitos longos.

A vigilancia de Mabillot não esfriava. Empregava nisso quasi ferocidade.

Primeiramente tomára o habito de ir ao dormitorio depois que as crianças se deitavam e certificar-se elle proprio que Charlot estava alli.

Deitava-se muito tarde e não dormia sem a janella aberta para o jardim; tinha o somno leve e o menor rumor o despertaria.

Além disso apparecia agora no dormitorio muito tempo depois da hora do repouso, e quando as crianças deviam suppor que elle já dormia.

Mas não conseguio pilhar nova fuga.

Dir-se-hia que Charlot tinha renunciado ver Bertina.

E como o rapazinho era muito trabalhador, não teve occasião, aliás almejada, de que Charlot não se ausentaria mais á noite, fez acquisição de um enorme cão, que acorrentava durante o dia e soltava á noite no interior do jardim. Era um temivel cão de guarda, que só conhecia Mabillot e que se atiraria em qualquer desconhecido que atarvessasse o jardim, ao alcance dos seus terriveis dentes.

Tivera o cuidado de não prevenir Charlot.

Felizmente depressa souberam da existencia do *Bull.*

Daquelle dia em diante Mabillot podia ser menos pontual em vigiar o dormitorio dos rapazes. Sendo o jardim o unico logar por onde se podia sahir da fabrica, tinha certeza que ficava assim aquella sahida impraticavel.

Charlot era bastante malicioso para não ter logo comprehendido que Mabillot fizera acquisição daquelle cão especialmente para elle.

Um dia, quando o contramestre atravessava a sua officina, disse-lhe:

— E' exacto que comprou um cão muito bom, Sr. Mabillot?

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

so está prevista para o caso em que o equilibrio e o «statu quo» no Mediterraneo fossem gravimente ameaçados.

« Torno a repetir: Estas informações são absolutamente dignas de credito».

— O Sr. Kalnoky explicou ao Sr. Nigra que não tencionou por forma alguma fazer no seu discurso qualquer allusão á integridade de Roma capital; e unicamente formulou o desejo de que as relações entre o Vaticano e o Quirinal, sejam restabelecidas n'um pé de cordialidade, afastando assim qualquer preoccupação internacional.

— Os membros das legações hungaras foram confidencialmente informados de que o imperador Guilherme assistirá as grandes manobres que devem realisar-se no proximo anno nos arredores de Funfkirchen.

Por essa occasião, o imperador allemão e o imperador austriaco serão durante 14 dias hospedes do Sr. Coloman Tisza, ex presidente do gabinete hungaro.

ASIA ORIENTAL

China

Confirmam-se infelizmente as noticias de massacre dos christãos na China.

O *Daily Chronicle* publicou pormenores horrorosos do martyrio das victimas. As crianças foram cortadas, e atiradas para uma fogueira.

Os sacerdotes catholicos, as irmãs de caridade e os neophytos chinezes soffreram as mais crueis torturas, com heroica resignação.

Os ultimos telegrammas accrescentam que a excitação entre a colonia europea de Pekim, augmenta consideravelmente, e que o corpo diplomatico está indignado contra o governo do celeste imperio.

Um telegramma official, recebido do representante inglez na China, diz que os rebeldes estão a 300 milhas de Pekim, e continuam a avançar sobre a capital.

O governo imperial enviou ao ministro dos sublevados uma numerosissima força, e está resolvido a tomar medidas energicas para suffocar a rebellião.

Calcula-se em 5,000 o numero de catholicos chilenos, que existem na Mongolia oriental.

Eram 7 os missionarios belgas existentes no districto, onde os revoltosos começaram o massacre.

Não se sabe ao certo se foram todos assassinados, ou se apenas foram victimas um sacerdote belga e outro chileno, como de principio se dizia.

— O gabinete francez solicitou o auxilio das potencias europeas para exercer uma acção commum na China, em defesa dos interesses europeus, exigindo responsabilidades ao governo de Pekim.

— Os jornaes inglezes, tratando da situação dos christãos residentes na China, fazem ver que é de urgente necessidade que as potencias europeas tenham a maior vigilancia sobre os territorios em que rebentou a revolução, e que se exerça uma pressão diplomatica europea sobre Pekim.

Succede, porem, que o movimento dos rebeldes não se dirige contra os christãos; mas tambem contra o governo imperial, e alguns jornaes recommendam uma excessiva circumspecção por parte das potencias para evitar que estas façam inconscientemente o jogo dos rebeldes em prejuizo das autoridades constituidas, e dos europeus alli residentes.

— O *Daily Chronicle* publicou um telegramma de Tientsin annunciando que foi trucidado um principe mandchú, e que se attribue aos rebeldes este crime.

O telegramma accrescenta que os rebeldes saquearam mas aldeias, e trucidaram os christãos á vista dos mandarins, que ficaram impassiveis.

Outro telegramma de origem chineza annuncia que foram decapitados muitos rebeldes.

— O governo china recebeu noticia official de que o general Jeb bateu os insurrectos nos dias 27 e 28 de Novembro perto de Kinchow, matando-lhes 600 homens, entre os quaes o chefe do bando.

Os insurrectos foram batidos igualmente em Selva.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Corre que o Sr. Mac-Kinley será candidato á presidencia por parte do partido republicano.

Tambem se diz que o Sr. Blaine aspira a succeder ao Sr. Harrison.

O candidato democrata será muito verosimilmente o Sr. Cleveland, cujo programma comprehenderá a revisão das pautas, e a reducção de direitos aduaneiros a concurrencia das necessidades pecuniarias do thesouro.

— Foi passado mandado de prisão contra os socios da casa Field, Lindey, Weichers & C., de commercio de New York.

A fiança de cada um dos presos é arbitrada em 50:000$000 fortes.

Falla-se em grandes irregularidades e negocios fraudulentos d'aquellas casas, combinados entre si.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 8:

Nenhuma noticia de interesse geral podemos colher dos jornaes que recebemos d'esse Estado.

Estado do Pará

Datas até 12:

Falleceu a 6 corrente o coronel J. F. de Siqueira Mendes, irmão do ex-senador do imperio conego Siqueira Mendes.

Sua morte foi muito sentida n'esse Estado onde prestou relevantes serviços.

— Lê-se no «Diario do Grã-Pará» de 11:

A's 10 1/2 horas da noute o Sr. tenente coronel, commandante do 4.º batalhão de artilheria, communicou pelo telephone que as praças sob seu commando se haviam revoltado contra a officialidade d'aquelle batalhão e percorriam as ruas da cidade em movimentos sediciosos.

— Lê-se no «Democrata» de 6:

« Ante-hontem, ás 9 horas da noute, no Reducto, 3 praças de linha, desarmadas, travaram-se razões com 3 praças do corpo de infanteria, resultando do conflicto sahirem feridas as praças de infanteria Vicente Ferreira Lima, gravemente e Gonçalo Pereira dos Santos, levemente.

Foram ambos recolhidos ao hospital de caridade, onde se acham em tratamento ».

— Este mesmo jornal em sua edição de 10 escreve largamente em editorial sob o fallecimento do ex-imperador do Brazil.

Estado do Maranhão

Datas até 12:

A imprensa d'esse Estado manifestou-se pezarosamente sobre o passamento de D. Pedro de Alcantara.

Estado do Ceará

Datas até 12:

Continuam os trabalhos do congresso estadual.

— Falleceu o capitão Claudino Alves Couto.

ACONTECIMENTOS POLITICOS

Estado de Pernambuco

Continuamos a relatar aqui todas as occurrencias que se têm realisado após a acclamação da Junta Governativa.

Affirmação official

O Exm. Sr. Dr. José V. Meira de Vasconcellos, na noite de 18 do corrente, após a conclusão do tiroteio e quando o povo em frente ao Quartel General clamava o novo estado de cousas, chegou á sacada d'esse edificio e, em nome da Junta fallou á massa popular pedindo que se mantivesse sempre em attitude calma e pacifica, e declarando solemnemente que seriam respeitados todos os direitos e que a ordem seria mantida.

Para esse fim concitava todos os bons cidadãos a auxiliar a acção da Junta no sentido de conservar inalterada a tranquillidade.

Essa declaração da Junta é valiosa e convém que esta se compenetrando bem da gravidade da situação, dê providencias no sentido de acalmar os animos.

A Republica precisa de paz para poder seguir o seu caminho triomphante e a pequena arruaça hontem occorrida, infelizmente na cidade, embora provocada por algumas praças embriagadas e que consta-nos terão uma punição severa, podem perturbar a serenidade dos espiritos.

O Exm. Sr. General Presidente da Junta e commandante do 2.º districto militar, conforme declaram-nos, providenciou energicamente afim de não se reproduzirem os referidos incidentes, dando ordens afim de serem descobertas as praças rebeldes.

Comprimentos officiaes

Ante hontem o cruzador *Liberdade* deu uma salva de 21 tiros comprimentando a junta governativa.

Hontem á 1 hora da tarde, a fortaleza do Brum fez identica comprimento.

A junta querendo mostrar-se reconhecida a essas adhesões da exercito e armada e desejando annunciar ao paiz o novo estado de cousas, correspondeu as referidas gentilezas ordenando que o parque de artilharia, estacionado em Palacio, desse uma salva de 21 tiros, o que se realisou, sendo grande o concurso de pessoas que, attrahidas, se dirigiram para o largo da Republica.

Questor

Brigada policial

Foi dissolvido o 2.º batalhão de policia.

— A guarda local, o 1.º batalhão de policia (com o nome de corpo policial) e a companhia de cavallaria formarão a guarda policial do Estado de Pernambuco.

Prisão

Foram presos os cidadãos majores Ricardo Lima e Paula Mafra, ex-commandantes dos 1.º e 2.º batalhões da brigada policial.

Descoberta

N. 836.—Quartel do commando do 14º batalhão de infantaria no Hospicio em Pernambuco, 20 de Dezembro de 1891.

Cidadão.—Havendo sido denunciado a uma praça que compõe a guarda do edificio que serve de quartel do 2.º corpo de brigada policial, de que achava-se nas margens do Pombal grande quantidade de caixas de dynamite e entre estas muitas já preparadas, mandei uma força conduzil-as para este quartel; o que apresso-me a levar ao vosso conhecimento para os devidos fins, julgando conveniente declarar-vos que o denunciante chama-se Raymundo José, do 2.º e é praça da cavallaria de policia.

Saúde e fraternidade.

Ao cidadão general de brigada Joaquim Mendes Ouriques Jacques, mui digno commandante do 2.º districto militar. No impedimento do major commandante, Francisco Ignacio de Meirelles major fiscal.

Telegrammas

A junta governativa recebeu os seguintes:

Goyanna, 19 de dezembro.

Para a capital haviam marchado dous mil homens, afim de depor o governo, quando, em caminho, receberam noticia da deposição, retrocedendo então e depondo a Intendencia, sendo acclamados provisoriamente para compor a junta governativa o Dr. Cunha Mello e os cidadãos Bernardo Pinto de Abreu e Joaquim Carneiro de Andrade. (Assignado)—José Henrique Cesar de Albuquerque, delegado de policia.

—

Goyanna, 20 de Dezembro.

Na qualidade de membros da junta governativa municipal acclamada pelo povo em substituição á Intendencia que foi deposta hontem felicitamos os illustres membros da junta governativa do Estado, de quem aguardamos ordens. A junta—Cunha Mello, Pinto de Abreu, Carneiro de Andrade.

—

Maceió, 19 de Dezembro.

O povo alagoano e a colonia pernambucana, confraternisados, saudam-vos e, em prestito vivico que está desfilando pelas ruas da capital, victoria a restauração do heroico Estado de Pernambuco. Viva a Constituição!—Cicero Ramos, Nobrega de Vasconcellos, Villarim, Dr. Palmeira, Sá Peixoto, Brasilicio Silveira, Salustiano Costa.

—

Maceió 19 de Dezembro

Saudamos com enthusiasmo os patriotas membros da junta governativa.—Redacção da « Patria. »

Rio, 19 de Dezembro.

Felicitações.—Ulysses Vianna, Sigismundo Gonçalves.

—

Curytiba, 20 de Dezembro.

A junta governativa provisoria do Paraná saúda ao brioso povo pernambucano, que dignamente representaes, fazendo votos para que os ultimos successos sirvam de exemplo aos oppressores dos povos.—Pela junta, Generoso Lias.

—

Itambé, 20.

O povo goyannense confraternisado com o de Itambé, acaba de depôr Intendencia Municipal e acclama a seguinte junta governativa: presidente, Antonio Cesar de Albuquerque, membros coronel Luiz Guedes Correia Gondim, capitão Pompeu Pereira Santos.

Reina ordem e grande enthusiasmo.—(Assignado)—Antonio Cesar de Albuquerque.

Maranhão, 20 de Dezembro

A junta governativa d'este Estado saúda o brioso povo pernambucano pela deposição dos inimigos da legalidade e confraternisa-se com a junta d'ahi pela triumpho da causa do povo. Aqui reina completa paz e contentamento geral.—F. Machado, presidente da junta.

Espirito Santo, 19 de Dezembro

Povo capital e arredores em harmonia com movimento revolucionario já commandante da guarnição do Estado acaba de depôr o governo representante da dictadura, acclamando uma junta governativa provisoria, composta dos abaixo assignados.

Uma commissão popular intimou o vice-governador a deixar o governo. E não sendo o povo dirigiu-se a palacio não encontrado o vice governador que já se havia evadido.

A guarnição e a policia confraternisaram-se com o povo. A ordem é inalteravel. G. L. Télio Dr. Graciano Neves, (pela coronel Gouvêa) Alfredo Edgard Dumas.

Pao d'Alho, 20 de Dezembro.

Os abaixo assignados communicam a V. Exc. que foram acclamados pela população reunida n'esta cidade membros da Intendencia Municipal e assumiram provisoriamente o exercicio de cargo e felicitam ao Estado de Pernambuco pela independencia dral e legal administração de V. Exc.

Francisco Vidal Acacio Montenegro.—João B. Correia de Oliveira.—[illegible] A. de Albuquerque.—Francisco José da Silva Carneiro.—Pedro Velho do Rego Mello.

Capital Federal

A Junta de Pernambuco recebeu o seguinte telegramma:

Rio. 19 de Dezembro.

Realisou-se hoje uma reunião de mais de 400 officiaes de mar e terra e votaram moção de completo apoio á republica federativa que todos se comprometem a defender.

Floriano Peixoto.

—

Barreiros, 20 de Dezembro.

Assumi o exercicio do cargo de delegado. Reina paz.—Dr. Costa Barros.

—

Gamelleira, 20 de Dezembro.

Parabens esplendida victoria.—Promotor publico.

—

S. Lourenço, 20 de Dezembro.

Foi deposta a Intendencia Municipal, sendo eu acclamado presidente da nova. Reina paz.—Rufino Prazeres.

—

Palmares, 20 de dezembro.

O povo confraternisado com a força depoz a Intendencia, acclamando outra composta do Dr. José de Castro [illegible], Clementino Accioly Lins, tenente coronel [illegible] Felix Pereira, José Rogoberto de Barros, José da Costa e Brandão Cordeiro Junior. Cidade em paz e em festas pela deposição do governo.

—

Gloria de Goytá, 20 de Dezembro.

[illegible] ao nosso governo. [illegible]. Reina paz.—O juiz municipal [illegible] Rangel.

D. PEDRO DE ALCANTARA

Reunião popular

Lemos no « Diario do Commercio »:

A reunião convocada para a manifestação de pezar pelo fallecimento do ex-imperador effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde no salão do Asylo de Nossa Senhora da Conceição, á rua do General Camara.

A grande massa de concurrentes acclamou presidente da assembléa o Sr. Marquez de Tamandaré e aceitou entre applausos geraes a mesa que, por indicação do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, constituio-se com os seguintes Srs.: Visconde de Ouro Preto e de Sinimbú, conselheiro João Alfredo e Barão do Ladario.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco lembrou que, provavelmente, o Sr. Dr. Carlos de Laet, como um dos iniciadores da idéa da reunião, tinha de fazer qualquer proposta relativa ao modo de se effectuar a manifestação projectada; mas, como estava constituida uma mesa de plena confiança da assembléa, ella se devia julgar com plenos poderes para deliberar do melhor modo.

Teve a palavra o Sr. professor Silva Santos que apresentou a seguinte proposta:

« Sr. presidente.—Parecendo-nos que seria uma ingratidão de nossa parte, se no dia em que nos reunissimos para manifestar o alto apreço em que era tido o Grande Cidadão que, na opinião do conselheiro Paulino de Souza, governou este paiz por mais de 50 annos com honestidade, desinteresse e patriotismo, não procurassemos estendel-a tambem á Excelsa Imperatriz, que por suas virtudes passara á historia com o sublime nome de Mãi dos Brasileiros, propomos por isso, afim de perpetuar condignamente a memoria desses dous venerandos vultos de nossa patria, a fundação de um asylo que se denominará Pedro II e Thereza Christina, devendo ser uma parte dos beneficiados por essa instituição constituida de naturaes repartidamente de cada um dos Estados do Brasil, symbolisando assim a unidade e confraternisação da patria brasileira, e a outra de estrangeiros de todas as nacionalidades, o que significará a nossa hospitalidade e ao mesmo tempo um tributo do nosso reconhecimento ás diversas nações que se têm disputado a honra de prestar ao ex-imperador as homenagens de sua consideração e respeito, devendo haver nesse asylo um mausoléo em que sejam recolhidos mais tarde os despojos mortaes dos dous augustos soberanos.

« Tendo sido a Quinta da Boa-Vista o scenario onde mais resplandeceram as virtudes dos augustos finados, propomos mais que se solicite em occasião opportuna, dos poderes publicos, a doação de terrenos situados na mesma Quinta para a fundação do referido asylo. »

O nosso collega redactor chefe d'*O Brazil* disse que se não tivesse sido nominalmente designado pelo Sr. Dr. Joaquim Nabuco nada diria. Tomou parte na iniciativa da reunião com fim de expurgar da pécha de ingrato que atirava-se já ao povo brazileiro que tem e não deve perder o direito de patentear o seu sentimento pela morte do grande homem cujos restos mortaes estão a se inhumar.

Concordou com o que expendeu o Sr. Dr. Joaquim Nabuco com relação á mesa a qual se deviam conferir todas as forças para exprimir o sentimento popular.

Propoz-se, em seguida, que se não esquecesse a França do numero das manifestações.

O Sr. Visconde de Ibituruna leu a proposta seguinte:

A maioria do povo brazileiro tem duas grandes dividas a pagar.

« A primeira é a de seu eterno reconhecimento á generosa França e ao seu Governo pelas provas da mais elevada consideração e estima que estão dispensando ao nosso idolatrado Imperador Sr. D. Pedro II, que terminou seu exilio no dia 5 do corrente, exhalando seu ultimo suspiro em Pariz, no coração d'essa heroica nação que elle sempre apreciou devidamente, e a todas as outras nações da Europa e da America, que tão dignamente souberam honrar o illustre morto, honrando tambem a terra do seu berço, que elle engrandeceu, illustrou e felicitou durante meio seculo.

« A essas generosas nações protestamos indelevel gratidão!

« A segunda divida refere-se ao procedimento que devemos ter para que se realisem os ardentes desejos que sempre manifestou o preclaro brazileiro, de que seu corpo repousasse eternamente na terra em que teve a felicidade de nascer.

« Proponho que envidemos todos os esforços para erigir em um dos cemiterios das Ordens Terceiras d'esta capital, em terreno que trataremos de adquirir, uma modesta capella mortuaria para onde, em tempo opportuno, possam ser transladados seus restos mortaes, os da sua virtuosa esposa, a Imperatriz do Brazil e mãe dos brazileiros, e bem assim os de sua augusta Mãe, de sua irmã a princeza D. Paula, e de seu neto, o primogenito da princeza Isabel, que se acham na capella de Nossa Senhora das Dôres no convento da Ajuda d'esta capital.

« Confiando na generosidade, no espirito de justiça e nos sentimentos de gratidão dos brazileiros, proponho que se abra uma subscripção popular para, com o seu producto, levantar-se um monumento sepulchral que, as gerações futuras, atteste a nossa gratidão para com o monarcha, mais notavel do nosso seculo, por sua illustração e patriotismo, que soube conquistar para nossa patria, que elle chamava seu amado Brazil, a amizade e a admiração do mundo!

« Para realisação d'este empenho de honra devemos contar com o auxilio da maioria dos nossos compatriotas d'esta capital e dos Estados, de todas as classes de nossa sociedade e mesmo dos estrangeiros que se mostraram prodigos de louvores aos altos merecimentos do Sr. D. Pedro II, cujo passamento acaba de enlutar o Universo inteiro! »

O Sr. Dr. Alves Linhares suggerio tambem a idéa de expedição immediata de um telegramma á Sra. D. Isabel.

Foram mais á mesa as seguintes propostas:

« Proponho que se responda de modo condigno ao telegramma que a nação brazileira dirigio á Serenissima Princeza, por intermedio do general Lassance, annunciando o fallecimento do seu prezado pai, certa de que o povo se associará á sua dôr.—C. da Franca Amaral.

« Proponho que se convide o povo a dirigir uma mensagem, exprimindo o seu profundo reconhecimento ao povo e governo francez, pelas homenagens tributadas ao illustre morto, ao distincto brazileiro que em si personificou todas as glorias e grandezas de sua patria.—C. da Franca Amaral. »

« Proponho que se abra uma subscripção nacional para, com o seu producto, erigir-se um monumento que perpetue, não a memoria do grande imperador, porque esta já se acha inscripta nas paginas mais gloriosas da historia deste seculo, mas a gratidão do povo para com seu bemfeitor, seu pai e seu pastor, durante meio seculo de prosperidade e grandeza do Brazil.—C. da Franca Amaral. »

Tendo-se vencido que a commissão ficaria autorisada para proceder como mais conveniente julgasse, não foram submettidas a votação as propostas enviadas á mesa, havendo, porem, de ser tomadas na devida consideração.

O Sr. Marquez de Tamandaré encerrou a sessão com phrases em que tornou publica a sua gratidão pela unanime escolha de que tinha sido objecto para presidir a reunião; e convidou todas as pessoas presentes a assignarem os seus nomes.

—

A commissão, entrando a funccionar logo em seguida, deliberou enviar os seguintes telegrammas:

« A' Sra. D. Isabel, Pariz.

« Uma grande reunião de brazileiros, convocada hoje, elegeu a commissão abaixo assignada e lhe conferio illimitado poder para dar publicas e solemnes demonstrações de pezar pela desgraça que acaba de enlutar o Brazil e o mundo culto.

« A commissão começa a desempenhar a sua honrosissima tarefa beijando a augusta mão de Vossa Alteza Imperial, a quem apresenta sentidissimas condolencias, no que é geralmente acompanhada por toda nação brazileira.—Marquez de Tamandaré, Visconde de Sinimbú, João Alfredo Correia de Oliveira, Barão do Ladario, Visconde de Ouro Preto. »

« A' S. Exc. o Sr. ministro da Republica Franceza no Brazil, Petropolis.

« A reunião celebrada hoje em honra á memoria de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, encarregou-nos de expressar a V. Exc., como muito digno representante da França, os sentimentos da profunda gratidão do povo brazileiro pelo modo como essa nobilissima nação e o seu illustrados governo, prestaram ao augusto hospede as ultimas homenagens.

« Apressamo-nos a cumprir este grato dever, rogando a V. Exc. o favor de transmitti-o ao mesmo governo o testemunho do agradecimento dos brazileiros.—Marquez de Tamandaré, Visconde de Sinimbú, João Alfredo Correia de Oliveira, Barão do Ladario, Visconde de Ouro Preto. »

Demonstração de pezar

Recebemos hontem a seguinte communicação:

« A Associação de Soccorros Mutuos Memoria á Restauração de Portugal, suspendeu no dia 7 do corrente a sua sessão em signal de pezar pelo fallecimento de D. Pedro II lavrando-se em acta um voto de profundo pezar, conservando-se o Pavilhão Social em funeral durante 8 dias.

Manda se rezar uma missa na igreja de Sant'Anna no 7º dia do seu fallecimento ou quando nos tocar a vez ».

—

O conselho da S. U. B. das Familias Honestas resolveu encerrar a sua sessão e consignar em acta um voto de profundo e sincero pezar pelo infausto passamento de S. M. o Sr. D. Pedro de Alcantara.

—

Reunido o conselho administrativo do Congresso Beneficente Homenagem a Capello e Ivens, em sessão no dia 7 do corrente, deliberou por unanimidade a seguinte manifestação de pezar:

1º Inserir em acta um voto de consternação e sincera magua e suspender os trabalhos sociaes, em signal de profunda dor pelo infausto passamento do integro brazileiro ex imperador D. Pedro II.

2º Hastear em funeral e cobrir de crepe o pavilhão social, até o setimo dia do seu passamento.

3º Assistir a todos os actos funebres religiosos que se verificar em seu suffragio, nesta capital.

—

O conselho administrativo da Sociedade Litteraria Beneficente União Fluminense, reunio-se no dia 8 do corrente em sessão extraordinaria, e, resolveu inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador e suspender os trabalhos.

—

A Associação Beneficente D. Isabel, a Redemptora resolveu, em demonstração de pezar pelo fallecimento do Sr. D. Pedro de Alcantara, tomar luto por sete dias, hastear a bandeira em funeral e celebrar exequias por alma do illustre morto.

—

A Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates resolveu em sessão de 7 do corrente:

1º Suspender a sessão e inserir em acta um voto de saudoso pezar pelo doloroso passamento do meritissimo brazileiro ex-imperador D. Pedro II.

2º Hastear em funeral, envolto em crepe o pavilhão nacional até o 7º dia do seu passamento e assistir ás exequias que em seu suffragio forem realisadas nesta capital.

3º Consagrar uma das paginas do relatorio annual á sua idolatrada memoria, como tributo do muito que fez pela arte e pela sciencia.

—

A directoria e professores do Lyceu de Artes e Officios, contristados pelo passamento do seu protector e bemfeitor, o Sr. D. Pedro II, ex-imperador, mandam celebrar sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja matriz do Sacramento, uma missa por alma desse illustre e pranteado brazileiro.

LITTERATURA

Os olhos do morto

(CONTO DE JEAN LORRAIN)

— O que? pois acha alguma cousa de extraordinario n'aquella mulher? Eu cá acho a velha, engelhada e archi tísica; e a figura, e o porte, sim! a figura! é uma verdadeira pasta, a tal formosa Nelly Forah.

E, abandonando-se no seu rocking-chair, o marquezinho de Nor Saluces deixava erguer-se do seu cigarro uma espiral azulada, cujo ligeiro incenso fluctuava como uma gaze na alvura crua do céo.

— Tens razão; sou da tua opinião, Saluces; e eu cá nunca comprehendi que pimenta podem achar n'aquella mulher! Sempre a conheci angulosa e chata, com um colorido de morta, e a respeito de ancas... como a palma da minha mão! A uma tal amante,—e ella era nova então—, eu teria preferido uma enguia.

— Oh! oh! Fontenay! não me diga mal das enguias, basta-lhe a flexibilidade.

— V. é um vicioso, Chauchat, bem o sabemos; mas para a gente seria, com gostos confessaveis e reconhecidos pela lei, o merito de uma mulher está em ser verdadeiramente mulher, e não lembrar não sei que equivoco de sexo ou de peixe.

— Digam lá o que quizerem, mas finorios, que valem tanto como os senhores, não deixaram por isso de consentir que os seus patrimonios fossem devorados pela tal figura chata de Nelly Forah, e, n'este momento, tratam só de provar ao addidozinho de embaixada russo que a acompanha que o seu idolo já ultrapassou a idade das adorações.

— Ora! respondeu Fontenay, o que é que isso prova? Todos os paizes teem os seus loucos, e depois quanto a mulheres e ao amor, sou da opinião do poeta:

Va, tu ne fus jamais, dans les jours les plus rares,
Qu'un banal instrument sous mon archet vainqueur:
Et comme un air qui sonne au bois creux des guitarres,
J'ai fait chanter mon rêve au vide de ton cœur

— Ah! o sonho e o arco vencedor de Fontenay!

O gordo Chauchat, acariciando o negro cabello da sua sedosa barba: Já que citas versos, vou-te servir Chamfort (tu não conheces Chamfort, mas é o mesmo). Diz elle:—Temos de escolher:—ou amar as mulheres, ou conhecel-as; não ha meio termo.

E, emquanto a conversação se animava e se azedava no grupo dos fumistas que se demorava no terraço do Casino de Dieppe, diante do mar inundado de sol, com reverberos de espelho e sem nenhum d'elles parecesse importar-se com a sineta do jantar, que soava em todas as casas ao longo do boulevard, um rapagão d'uns trinta annos, com uma cara de saude, cortada com um longo bigode grisalho, e que não tinha ainda dito uma palavra, com o olhar vago, e como que absorvido na contemplação do horisonte, Miguel Stourdoff voltava lentamente o rosto quadrado para os dous ferozes detractores de Nelly, e, com uma voz cantante e suave, uma verdadeira anomalia n'esse grande corpo, destacava nitidamente estas palavras:—« Conheci bem essa pobre Nelly; já repararam nos olhos d'ella?

A phrase soava por uma forma tão extranha na bocca desse colosso, geralmente indifferente a tudo, que todas as cadeiras fizeram meia volta na sua direcção, porque naturalmente os nossos parisienses voltavam todos as costas ao oceano e aos 20 kilometros de costa que se alongava pelo horisonte.

— Narisbarmé, o que se arruina neste momento por ella, é vosso compatriota, Miguel!—disse Nor-Saluces.

— Sim, é de Moscow, e tambem meu amigo, accentuou lentamente o slavo; mas isso não quer dizer nada; eu fallo de Nelly. Mas nunca vio... nunca reparou bem, aposto, nos olhos della?

— Os seus olhos? murmurou Saluces. Pois ha lá meio de ver os olhos della? Anda envolta n'um mosquiteiro! um kilometro de tulle e de gaze que a envolve e lhe dá o aspecto de uma nuvem. Já lhe vio os olhos? pois teve sorte! mas ha muito tempo, não é verdade?

— Ainda hontem jantei em casa delles.

— Na propriedade do Lierres? E' um felizardo!

E Nor-Saluces voltou-se para o grupo, dizendo:

— Parece que é de um luxo asiatico! grinaldas de orchideas serpenteando ao longo das mesas, facas de velho Saxe, e crystal de rocha gravado; em vez de uma qualquer baixella.

Ao que o imperturbavel Stourdoff observou:

— Lá o levarei, Sr. de Nor-Saluces, se isso lhe é agradavel; antes de tres dias alli jantará.

— E terei visto os seus olhos esses invisiveis olhos que conteem um milagre? perguntou o marquez. Pois bem, aceito. Ella terá talvez tambem, no fim de contas, colorido no rosto, já que tem olhos!

— Um lindo colorido! declarou Stourdoff, com a sua voz quebrada e comtudo implacavel.

— E os seus cabellos são naturaes? interrogou sarcasticamente o marquez.

— Os cabellos das outras é que são tintos, respondeu lentamente o slavo: ha quinze annos que eu conheço Nelly; os seus cabellos eram mais dourados, mais luminosos ainda do que são hoje; e, comtudo, quando Nelly se penteia, penteia-se a aurora!

— Mas, pelo que vejo, está apaixonado por ella, exclamou Saluces.

— Não, eu não: mas um outro.. um outro que morreu, um muito amigo meu, que morreu por amor dos olhos della.

— Temos então uma historia? interrompeu Fontenay, procurando cortar cerce. Meus senhores, cuido que é a hora de jantar.

E levantou-se, dando o signal de partida. Os outros seguiram, mas vivamente interessados:—o « temos uma historia », de Miguel Stourdoff, que não parecia estar morto por a contar, tinha aguçado todas as curiosidades.

Todos se tinham agrupado em volta delle, e o gordo Chauchat, visivelmente intrigado, enfiando o seu braço no do slavo, chamava-o á parte:

— Eu cá, como sabe, acho encantadora essa Nelly Forah, digam lá o que disserem esses senhores.—Estão verdes; é cara de mais para elles, dizia, sublinhando a phrase com um piscar de olhos. Porque ella não figura se não nos *grands prix*, a sua amiga, e no mundo estrangeiro, sobretudo; e os seus amantes podem-se contar.

— E os seus annos tambem, interrompeu Saluces.

— Estão verdes, e só os cães as podem tragar! vá lá, diga lá o romance, insistio Chauchat; e apoiou-se familiarmente no slavo:—Ora diga lá, já que os vio; o que é que tinham estão os olhos della?

— Os seus olhos! são de um azul verde, um tanto pallido; o mar, quando está agitado e encrespa, tem aquelle tom azul, um tanto esverdeado, Baudry, o vosso grande pintor, tinha esse tom de azul quando elle pintava as ondas, essas ondas onde elle põe, escorrendo espuma, corpos de mulheres tão saborosamente alvos; nós gostamos muito da pintura delle na Russia. Nelly tinha esses olhos.

— Olhos glaucos, sublinhou Fontenay.

— Olhar de Nereida, accrescentou Saluces.

— Olhos de Loreley resumio o slavo, que no fundo era intelligentissimo. Loreley, a ballada de Schiller, é conhecida em França. Ao que Chauchat, bom rapaz e modesto, disse:

— Tambem Goethe, vagamente.

— Mas vêem? esses olhos teem agora um outro cousa: um encanto proprio, como um poder com que talvez vós, os francezes, arrostaes, mas do qual nós, os homens do meu paiz, seremos sempre escravos. Nelly Forah não é muito nova, mas pode envelhecer impunemente; emquanto ella tiver esses olhos, todos os homens do Norte, todos os entes de paixão e de sonhos, slavos ou dinamarquezes, suecos ou russos, todos a amarão.

E como todos fizessem exclamações, Miguel Stourdoff, que previra a pergunta, respondeu:

— Os olhos de Nelly teem um filtro supremo, o filtro da morte, a attracção do Nada; é o encanto do esquecimento que dorme no seu olhar, e sendo a adormecedora, ella é por excellencia o sonho a adorada, porque é feiticeira, e isso não é porque ella tenha os olhos azues, cor do sonho, do céo e do oceano; isso é alguma cousa, certamente, e sem essa côr primordial e celeste, as pupillas de Nelly não possuiriam o que hoje vive e sonha; mas ellas teem mais; persiste alli o olhar do adeus de uma agonia, alli chora e sobrevive a prece de amor eternamente mudo de um amante que morreu olhando para ella.

E como todos trocassem entre si olhares mudos, julgando ouvir um doudo, ou um intrujão, Miguel Stourdoff continuou:

— Uma lenda do meu paiz pretende que a alma do amante que morre a olhar para a sua amante, revive nos olhos desta, e lhe dá a eterna juventude no desejo dos outros homens; e ser sempre desejada, é não envelhecer nunca.

O meu amigo Sergio Stroganoff era então o amante de Nelly.

Tinha contado a esta este conto de mujick, e o enygmatico e phantastico personagem que foi sempre Nelly teve a tentação de experimentar em Sergio a veracidade da lenda.

De modo que uma noite, durante a sua estada em Napoles, passando elles, como de costume, em barco na bahia de Capri, Nelly voltou pela madrugada, sósinha, da sua expedição, e alli, pallida, com os olhos turvos da agonia, quasi louca, contava em casa que no meio da noite Sergio, tentado pela temperatura, tinha querido por força tomar banho; que lhe tinha confiado a ella os remos, e despindo-se tinha nadado algum tempo atraz do barco, alegre e brincalhão, em pleno luar; depois, com grande panico della, afundou-se subitamente nas ondas, e não tornou a apparecer.

No dia seguinte, á noite, os marinheiros encontravam o cadaver de Sergio arremessado sobre a praia.

— E que suppõe?... interrompeu Chauchat.

— Não supponho nada; mas vejo perfeitamente Nelly, assentada na frente do barco, remando suavemente e impellindo o barco, emquanto vai nadando, ao principio risonho, e com o busto fora d'agua, o meu chorado amigo Sergio; a lua banha-os a ambos como d'uma gaze de luz que prateia o busto de Sergio e o branco corpete de Nelly sentada no barco; são ambos formosos, vão assim uma hora com os olhos fitos nos olhos em do outro, sorrindo-se um para o outro.

Depois Sergio cança-se, está fatigado, quer entrar, e diz a Nelly—Pára.

Nelly não o ouve, com a bocca a sorrir, o olhar nos olhos delle, rema brandamente, e o barco continúa a fugir.

Sergio, ao principio, pensa que ella está a brincar... O barco foge imperceptivel, e no sulco que elle deixa, Sergio debate-se e se afunda; em volta delles a lua clara, o mar transparente, banhado de luar, immenso; no horisonte as collinas, côr de violeta, de Capri.

Que bella noite para morrer!

Sergio comprehendeu tudo; bate a vaga, estrebucha, cheia já de agua a bocca, mas com os olhos fixos nos olhos de Nelly; diante delle o barco oscilla; ella continúa a sorrir sempre, apoiando-se sobre o remo, e a agua ruge nos ouvidos de Sergio que agonisa, que se quer agarrar em vão a escuma das ondas, e corre na sombra verde... unar das ondas... E o barco alcança lentamente Napoles, indo raso a Capri.

— E essa opinião que forma della, em que a baseia?!

— No olhar de Sergio, que eu tenho encontrado sempre, desde então, nos olhos de Nelly.

— E elle deixou pelo menos um testamento que lhe garantisse a ella a sua fortuna? interrogou o marquezinho.

Ao que o slavo, com um movimento desdenhoso de *petite maitresse*:

— Oh! seria então uma cousa de uma vulgaridade. Não calumnie Nelly. Além de que, é necessario não fazer mentir a lenda.

VARIEDADES

ENCYCLOPEDIA DIARIA

XXXII

Origem da diabetis

Modernas theorias sobre esta doença dizem que a *diabetis* não é simplesmente a producção exagerada ou a diminuição normal do dispendio de assucar fabricado pelo organismo, mas sim o rompimento do equilibrio entre essa producção e esse dispendio. Comtudo, a diminuição do dispendio é o phenomeno mais frequente, e parece dever-se attribuir á insufficiencia de secreção do succo pancreatico. E' a este succo que parece estar confiada a funcção glycolytica, isto é, destruidora do assucar.

Ora, encontram-se lesões do pancreas em quasi todos os casos de *diabetis* confirmada, e é d'estas lesões que diminuem a secreção do succo pancreatico, que resultaria a hyperglicogenia, ou excesso de producção de assucar em relação ao dispendio.

Como consequencia pratica, é licito esperar que se possa em certos casos supprir a insufficiencia da acção do pancreas mandando tomar aos diabeticos pancreatina.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Da secretaria do governo foi-nos remettido para publicar:

3ª Secção— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1891.

A junta governativa do Estado de Pernambuco

Considerando que não pode haver boa politica sem boa gestão financeira;

Considerando que o governo ultimamente deposto tomou sobre si numerosissimos encargos que muito devem ter pesado sobre o Thesouro do Estado;

Considerando que a actual junta governativa não pode, nem deve tomar a responsabilidade dos abusos que por ventura se tenham praticado e dos males que por aquelle facto advenham ao Estado e ao povo que o constitue;

Considerando ainda que sem o pleno conhecimento do estado do mesmo Thesouro lhe faltariam bases seguras para sua administração financeira;

Resolve nomear uma commissão composta dos cidadãos Dr. Manoel Gomes de Mattos, commendador Luiz Duprat e Ulysses Frederico de Almeida e Albuquerque, para proceder a um exame no Thesouro do Estado, tomando conhecimento das operações ultimamente realisadas, verificando os saldos existentes e a applicação dadas ás ultimas quantias sahidas dos cofres, bem como informando-a de tudo o mais que julgar conveniente trazer ao seu conhecimento— O general de brigada Joaquim Mendes Ouriques Jacques.—Ambrosio Machado.—Vicente Meira de Vasconcellos.

— 2ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1891—A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear as seguintes autoridades, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

Subdelegado do districto de Apipucos da freguezia do Poço da Panella Domingos da Silva Ferreira.

1º supplente do mesmo subdelegado José Maria Breck Wanderley Vieira da Silva.

Subdelegado do districto do Brejo 4º da freguezia do Poço da Panella, capitão Joaquim Mauricio Wanderley.

1º supplente do mesmo subdelegado, o tenente Antonio de Hollanda Cavalcante.

Subdelegado do 2º districto do termo do Cabo Candido Eloy da Silva.

1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José do Recife Manoel Dantas Bastos.

1º supplente do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Thadeo Pereira Bastos.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1891.—A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do chefe de policia, resolve nomear para o termo da Escada as seguintes autoridades em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado, Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.

Subdelegado, Francisco da Rocha Lima.

— 4ª secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1891.—A junta governativa do Estado de Pernambuco considerando que actualmente não reina epidemia alguma no Estado, tendo cessado desde o começo da corrente anno a de variolas que se manifestara no curso do anno passado,

Considerando que a vista disso não devem os cofres publicos continuar onerado com gratificações que estavam percebendo os encarregados do serviço medico respectivo;

Resolve dispensar o capitão Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, o Dr. João Moreira da Costa Lima e o tenente-coronel Frederico Chaves Junior das commissões para que foram nomeados por portarias do governo de 18 de Abril, 30 de Junho e 23 de Março do corrente anno.

—Por actos da junta governativa do Estado de 19 do corrente foram nomeados:

O bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto, para o cargo de questor;

O cidadão Diocleciano Peixoto de Alencar para o cargo de commissario da guarda local de Barreiros;

O coronel Antonio Francisco da Costa para o cargo de commandante da brigada policial;

O capitão do 2º batalhão de infanteria, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, para em commissão exercer o cargo de tenente-coronel commandante geral das guardas locaes;

O commissario Diocleciano Peixoto de Alencar para o cargo de delegado do termo de Barreiros.

— Por portaria de 18 do corrente foi nomeado o 1º tenente, Domingos Alves Leite, para o cargo de secretario da junta governativa do Estado.

— Por portaria de 19 foram:

Exonerado a pedido do cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Arthur Orlando da Silva;

Nomeado promotor publico da comarca da Escada, em substituição do actual que foi demittido, o bacharel José da Silva Costa Neto.

Nomeados para os logares de commissarios e sub-commissario do municipio de Aguas Bellas os cidadãos Nicoláo Cavalcante de Siqueira e Porfirio Pinheiro da Costa, na ordem em que vão collocados em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

Nomeado para o cargo de commandante do corpo de policia com o posto de tenente coronel o cidadão Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Exonerado a pedido o cidadão Olympio Theodoro da Silva, de intendente de Barreiros.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas de palacio e Thesouro do Estado, que serão dadas pela policia.

Uniforme n. 5

— Por portarias da mesma data e sob proposta do chefe de policia, foram nomeados:

O capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli para o cargo de 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sendo exonerado o actual;

O cidadão João Manoel de Carvalho para o cargo de subdelegado de Carrapatos em substituição do actual que fica exonerado.

— Por portaria ainda da mesma data e sobre proposta do Dr. questor policial foram nomeadas as seguintes autoridades para a comarca de Aguas Bellas, em substituição de outras que ficam exoneradas.

Delegado, Salustiano Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes

1.º Nicoláo Cavalcante de Siqueira.
2.º Francisco Leite da Silva Lins.
3.º Francisco Antonio de Albuquerque.

Subdelegados

1.º districto

José Lourenço de Oliveira Marques.

Supplentes

1.º Manoel Polycarpo de Moura.
2.º Antonio Gonçalves de Carvalho.
3.º João Florencio da Rocha.

2.º districto—Assurema

Francisco das Chagas de Oliveira Marques.

Supplentes

1.º João Alves Machado.
2.º Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
3.º Vicente Telles de Carvalho.

3.º districto—Mucamoo

Salustiano Cavalcanti de Siqueira.

Supplentes

1.º Antonio Florentino de Barros Corrêa.
2.º Francisco Tenorio de Albuquerque.
3.º Elias Cordeiro Manso

— Por portaria de 20 foram nomeados delegados litterarios:

Dr. José Francisco Ribeiro Machado, do 2.º districto da parochia da Graça;

Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, do 1.º districto da parochia da Bôa Vista.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão para o cargo de secretario interino da questura policial, em substituição do bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, que fica exonerado; conforme a proposta do Dr. questor de hoje datada.

— Por portaria de 21 foram nomeados para os cargos de subdelegado, e 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 1.º districto da Graça os cidadãos Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque, Luis Gonzaga Bacellar, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa e Lourenço dos Santos Raposo, na ordem da collocação, ficando exonerados os actuaes.

ILEGÍVEL

Coronel Apollinario—Dirige-nos as seguintes linhas:

« Sr. Redactor do « Diario de Pernambuco ».— Apezar de no dia 19 do corrente ter eu ido á Thesouraria de Fazenda receber, como recebi, o augmento da ajuda de custo do juiz de direito de Leopoldina e de ter vindo todos os dias a esta cidade, comtudo alguns especuladores têm espalhado que acho-me ausente, dando isto logar a que a « Gazeta da Tarde » annunciasse que fugi ao lado do Dr. José Maria, o que forçou-me a communicar hoje por carta ao Sr. general commandante do segundo districto militar que das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde acho-me no meu cartorio á rua Estreita do Rosario n. 14, e fóra dessas horas na minha residencia á estrada nova de Caxangá, defronte da estação do Zumbi.

O que vos rogo publiqueis na vossa Revista para conhecimento do publico, ao qual brevemente relatarei com fidelidade o acontecimento do dia 18 e suas circumstancias. Recife, 21 de Dezembro de 1891.—*Apollinario Florentino d'Albuquerque Maranhão.* »

Fauro Nicolay—No theatro de Santa Izabel estréa no sabbado proximo esse illustre professor os seus trabalhos de illusionismo, cujo começo não teve lugar no dia anteriormente determinado em razão dos acontecimentos que se deram ultimamente nesta cidade.

Em bem da verdade—No *Rio Grande do Norte*, de 13 do corrente, que hontem recebemos do Natal, lemos a seguinte declaração do Sr. commendador José Gervasio de Amorim Garcia.

« Acabo de ler o celebre—jornaleco—denominado *A Republica* n. 143 de 12 do corrente, e que me foi mostrada por um amigo, que chamou minha attenção para as referencias que se faz a minha individualidade, á proposito dos telegrammas que publicou o *Diario de Pernambuco* e datados desta cidade em 1 e 4 do corrente.

Declaro que não são meus taes telegrammas e neste sentido, faço appello solemne á illustrada redacção daquelle jornal, que não se recusará a confirmar essa minha asseveração. E' a unica resposta que entendo dever dar por amor a opinião publica, que respeito.

Se, um dia me resolver, heide escrever a historia dos acontecimentos politicos do Rio Grande do Norte desde 1889 em diante, e então, ficará o publico conhecendo o que valem—certas figuras—que se apresentam hoje como puritanos.

Por agora, me limito á asseveração que faço, relativa aos telegrammas commentados pelos *rabiscadores d'A Republica*

Natal, 12 de Dezembro de 1891.—José Gervasio de Amorim Garcia. »

Acudindo ao appello do Sr. commendador José Gervasio, devemos declarar, que os telegrammas a que elle se refere, não nos foram transmittidos por S. S.

Casamento civil—Foram affixidos no dia 17 do corrente os editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

Segundo

Francisco Xavier de Salles, com Amelia Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

João Firmino Machado, morador na freguezia de S. José, com Olympia Margarida Pereira, moradora na freguezia de Boa-Vista.

Fallecimento—Em consequencia dos ferimentos que recebeu no Campo da Republica falleceu na sexta feira ultima, o desditoso moço João Leite da Silva Rosa, caixeiro da sellaria do Sr. Domingos José Ferreira. Contava 28 annos de idade, e foi sepultado no sabbado á tarde, comparecendo ao acto crescido numero de amigos.

Paz á sua alma.

Grande loteria—Precedida de uma banda musical e em vehiculos da ferro carril os Srs. Arthur & Deziderio fizeram percorrer, hontem, as ruas principaes desta cidade as urnas e espheras que teem de servir na extracção da grande loteria deste Estado, no intuito de, por este meio, melhor submettel-as a publica apreciação.

Incançaveis como teem sido, aquelles senhores, na propaganda da referida loteria, só podiam ser compensados com a grande procura de bilhetes que tem havido e a insignificante porção que delles resta na Thesouraria, á rua do Cabugá n. 3.

A' elles, pois, quem ainda não se habilitou a esplendente *gallete* que presenteará ao eleito com o mais apetecido mimo de festas.

Victoria—O Sr. A. J. de Azevedo estabelecido á rua Barão da Victoria n. 43 acaba de tirar em 2ª edição a bella quadrilha de G. Lemos, que tem o titulo acima.

Agradecemos-lhe um exemplar da mesma com que nos obsequiou.

Presidio de Fernando de Noronha—O vapor «Goyanna» segue no dia 23 do corrente, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Tamandaré e Rio Formoso—O vapor «Una» segue amanhã á noute para aquelle porto.

Loteria do Recife—Os Srs. Arthur e Desiderio, encarregados da grande loteria d'este Estado cuja extracção terá lugar impreterivelmente no dia 24 do corrente, no theatro Santa Isabel, convidam aos habitantes d'esta cidade em geral, a, n'aquelle dia e n'aquelle local, comparecerem para assistir a mesma.

A este respeito e sob a epigraphe Convite inserimos hoje um annuncio em outra secção.

Pelos pobres—Tendo de realisar amanhã a distribuição das quantias que nos forem remettidas para, de accordo com o nosso desejo, serem divididas pelos pobres do *Diario*, sentimos que além dos 10$000 que ja mencionamos e de 5$000 que recebemos sem determinação de modo porque deviam ser applicados só nos chegaram ás mãos 50$000 sob a condição de serem distribuidos apenas por 10 viuvas pobres,

Essa quantia nos foi enviada por um senhor, que deseja assim, commemorar o 1º anniversario do passamento de Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Esperamos, porém, que hoje e amanhã o publico generoso venha em auxilio d'aquelles que soffrem as angustias da miseria.

General Ewbank—A bordo do paquete *Brazil* seguio hontem para a capital federal o illustre militar general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, ex-commandante do 2º districto militar, com séde neste estado.

A' S. Exc. foram prestadas as honras militares, por occasião do embarque, pelo 2º batalhão de infantaria.

Junta governativa—Os membros da Junta Governativa deste Estado dão audiencias diariamente, no palacio da governação, de 1 ás 2 horas da tarde.

Exames preparatorios—Foi este o resultado dos exames feitos no curso annexo nos dias 19 e 21 do corrente:

Francez

João Hemeterio, plenamente.

Affonso Gouveia e Heliodoro Gittirana, simplesmente.

Physica e chimica

Bento Ferreira Crespo, plenamente.

Antonio Ferreira da Annunciação, Manoel H. de Almeida Cunha e Enrico Leal Ferreira de Albuquerque, simplesmente.

Loteria da Bahia—Extrahir-se-ha no dia 31 do corrente a que deve o premio de 25 contos de réis em bilhete inteiro.

A do premio maior de 15 contos será extrahida depois d'aquella.

Vapor do sul—Sahio hontem, a 1 hora da tarde, do porto da Bahia o paquete nacional «Olinda», que aqui deve chegar amanhã.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Marcilio Dias n. 23, de armação e mais accessorios da taverna ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 6 horas, na capella do Cemiterio d'esta cidade; ás 7 horas, na igreja da Penha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e ás 9 horas, no engenho Pantorra no Cabo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1891.

Existiam 313 entrou 1, sahiram 1, existe 313

A saber:

Nacionaes 286, mulheres 8 estrangeiros 10.—Total 313.

Arraçoados 274.
Bons 261.
Doentes 7.
Loucos 5.
Louca 1.
— Total 274.
— Não houve alteração na enfermaria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigr.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°3	757m08	19,35	80
9	27°2	757m86	20,18	73
12	27°8	757m93	19,87	71
3 t.	27°8	755m86	19,87	71
6	27°3	756m01	20,18	75

Temperatura maxima—29,°0
Dita minima—24,°25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,°8; á sombra—4,°6.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: NE de meia noite até 4 horas e 34 minutos da manhã; N até 4 horas e 46 minutos; NNW até 4 horas e 56 minutos; NW até 7 horas e 54 minutos; NE com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade media do vento: 6,°53 por segundo.
Nebulosidade media: 0,°53.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Dezemb.	7—55 da manhã	1m79
B. M.	20 »	1—32 da tarde	0m74
P. M.	20 »	7—58 »	2m00
B. M.	21 »	2—24 da manhã	0m63

Loteria da Bahia—Foi o seguinte o resultado da 4ª serie da 2ª grande loteria da Bahia, extrahida nesse Estado, no sabbado ultimo:

105059	200:000$000
147058	40:000$000
242082	20:000$000
550	10:000$000
163050	4:000$000
224694	4:000$000

Estão premiados com 2:000$ os seguintes numeros:

62270 84030 179514 185763 189881 235065

Estão premiados com 1:000$ os seguintes numeros:

2551 17272 17487 38737 83364 104741 148281 195181 209699 213076 220722 231885

Estão premiados com 400$ os seguintes numeros:

20346 34192 39414 43384 44809 72628 81039
84233 96666 98596 100111 101694 109984
112132 117515 121991 124039 128081 136491
137445 141789 149289 157650 161053 161106
161782 185502 192073 193634 197439 198765
202588 211307 224012 224790 235715 234129
237257 237765 241356

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

2668 5320 10536 10600 12559 16512 21304
30419 31857 42315 43023 45090 48837 49390
53167 54959 55430 57750 58737 58920 59151
62578 66122 69395 73502 73688 81059 87108
88057 91501 92066 101726 111319 112250
114733 116843 119905 120485 121159 121663
128010 132402 133941 136418 143200 143668
145829 152912 152944 153822 155258 160434
163111 165400 167869 174606 177425 180825
187074 188899 190109 193631 202617 204963
207512 210131 210406 211727 214112 217479
230401 220713 223221 226108 226695 227651
237547 238028 242011 242170

Estão premiados com 400$ os seguintes numeros:

105051 105052 105053 105054 105055 105056 105057 105058 105060

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

147051 147052 147053 147054 147055 147056 147057 147059 147060

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

242081 242083 242084 242085 242086 242087 242088 242089 242090

Estão premiados com 40$ os seguintes numeros:

441 442 443 444 445 446 447 448 449

Os numeros de 105000 a 105100 estão premiados com 200$ excepto e do 1º premio.
Os numeros de 147000 a 147100 estão premiados com 80$ excepto o do 2º premio.
Os numeros de 242000 a 242100 estão premiados com 40$ excepto o do 3º premio.
Os numeros de 400 a 500 estão premiados com 20$ excepto o do 4º premio.

APPROXIMAÇÕES

105058	4:000$000	449	440$000
105060	4:000$000	451	440$000
147057	2:000$000	163049	200$000
147059	2:000$000	163051	200$000
242081	1:000$000	224693	200$000
242083	1:000$000	224695	200$000

Todos os numeros terminados em 59 estão premiados com 20$.
Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 12$.
Todos os numeros terminados em 82 estão premiados com 8$.
Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 8$.
Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 4$, excepto os terminados em 59.
A 1ª serie da 12ª loteria corre no dia 31 de Dezembro com o plano de 150:000$000.

Loteria da Bahia—Por telegramma recebido pelo nosso amigo Bernardino Lopes Alheiras, sabe-se que foi vendido no Rio de Janeiro, ao meio dia de 19 do corrente, a sorte grande da loteria de mil contos, da Bahia.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Dezembro, foi o seguinte:

Existiam	608	
Entraram	15	
	—	623
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	589	
	—	607

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo ás 7.
Andrade Lima ás 10 1/4.
Pontual ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 9 1/2.
Silva Ferreira ás 10 1/4.
Arnobio Marques ás 9 1/4.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1ª serie da 50ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 26 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 8ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 23 de Dezembro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Dezembro:

Maria do Nascimento Castro, Ceará, 58 annos, viuva, Affogados, hydrothorax.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, gastro enterite.
Manoel Lazaro da Cruz, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça, tuberculose.
Luiz, Pernambuco, 2 dias, Affogados, fraqueza congenita.
Martha, Pernambuco, 5 mezes, S. José, eclampsia.
Bento Luiz da Silva, Parahyba, 21 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.
Manoel Antonio dos Santos, Alagôas, 46 annos, solteiro, Boa Vista, cachexia syphilitica.
José Francisco da Matta, Pernambuco, 63 annos, casado, Boa Vista, diarrhé.
Felippe Antonio Coelho, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José, hernia estrangulada.
Severino, Pernambuco, 6 dias, S. José, convulsões.

— 19 —

Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, S. José, estreitamento do recto.
João Leite da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, ferimento por arma de fogo.
Julio Borges, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, idem.
Gregorio Targino Accioli, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Santo Antonio, idem.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante Filho, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça, ferimento penetrante no pulmão direito.
Pedro Catharino de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, ferimento por arma de fogo.
José Fessoa da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, idem.
Francisco Romão, Bahia, 38 annos, Boa-Vista, idem.
Joaquim Gabriel de Souza, 28 annos, Boa-Vista, idem.
Pedro Ribeiro Jossit, Pernambuco, 25 annos, Boa Vista, idem.
José Fragoso da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, idem
Domingas Rita Maria de Jesus, Ceará, 70 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.
Alfredo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Braz Manoel de Menezes, Pernambuco, 72 annos, viuva, ulcera gangrenosa.

— 20 —

José, Pernambuco, 16 mezes, Recife, febre perniciosa.
Ricardina Generosa de Oliveira, Rio Grande do Norte, 55 annos, casada, Recife, tuberculose.
Maria Leocadia M., Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.
Isaura, Pernambuco, 2 annos, Graça, vermes.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista, espasmos.
Joaquim Vicente Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Felippe Leão dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Julio, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, nephrite catarrhal.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: Commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo faltando, sem participação o Sr. Deputado Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Diarios Officiaes ns. 309 a 315.—Archivem se.

Foram destribuidos a rubrica os seguintes livros: Diario de João Walfredo de Medeiros e Copiadores de Pedro Osorio de Cerqueira e da Companhia Pernambucana de Navegação.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim do Rego Barros, pedindo que se resgistre a escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Idalina da Silva Leitão.—Registre-se e publique-se.

De Antonio Domingues dos Santos Gomes, impetrando carta de matricula, sendo attestantes de seu credito publico e mais qualidades exigidas por lei os commerciantes matriculados Manoel Gomes de Mattos, Manoel da Cunha Lobo e João de Aquino Fonseca.—Como pede, não tomou parte o Sr. Deputado commendador Lopes Machado.

De Pedro Ozorio de Cerqueira, submettendo a registro sua firma commercial.—Registre se.

De Willian Hughes, solicitando registro para a procuração que em seu favor passaram John Price, Anne Alkinsod e Fanny Rames, de Inglaterra.—Registre se.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, fazendo identico pedido para a procuração que passara em favor de Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Registre se.

Da Companhia Industrial Assucareira, com séde no Rio de Janeiro, pedindo o archivamento dos seus estatutos e do Diario Official donde consta terem sido archivados todos os documentos constitutivos da companhia na Junta Commercial da Capital Federal.—Archive-se.

Da mesma, pedindo que se lhe dê por certidão quaes os documentos archivados nesta Junta relativos a sua constituição.—De-se.

Do Banco de Credito Real de Pernambuco, representado pelo seu presidente, pedindo o archivamento dos documentos de que consta a reforma dos seus estatutos.—Archive-se.

De José Pereira de Miranda Cunha, pedindo para que se proponha ao Governador do Estado para exercer o lugar de official da secretaria desta Junta.—Indeferido: Não tomou parte o Sr. Presidente effectivo, passando a officiar como Presidente o Sr. Deputado Figueiredo.

De Martins Viegas, submettendo a registro sua firma commercial.—Registre se

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Fez ante-hontem a sua 10ª corrida.

A reunião estava agradavel, não tendo sido concorrida, porem, se não mediocremente.

No entretanto o que perdeu em concurrencia ganhou em ordem, que foi completa, sendo de render graças aos deuses, atteantas as condicções mesologicas e ainda as bellicosas de que estava saturada a atmosphera.

A corrida a que nos referimos, pois, si representa para a sociedade sportiva do Hippodromo um prejuizo—um soffrimento da bolsa—lhe è tambem uma satisfação—um lustre para seus creditos—pelo modo pacifico da mesma corrida.

Eis o resultado das carreiras:

*

1º. pareo—Herminio de Figueiredo—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Flautista, montado por B. Benjamin, 51 kls. 1.º
Pirata, idem por P. Alexandrino 53 kls. 2.º
Prometheu, idem por José Marcelino 53 kls. 3.º
Tempo 75"

Rateio das poules Flautista em primeiro 9$000 e em segundo 6$000; Pirata em segundo 7$800.

Movimento das poules: Venderam se 393, em primeiro 206 e em segundo 187, na importancia de 1.965$000.

*

2.º pareo—Augusto Silva—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesses ultimos 9 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Malange, montado por Deolindo 51 kls. 1.º
Cyclone, idem por P. Alexandrino, 53 kls. 2.º
Hercules, idem por A. Meira 53 kls. 3.º
Tempo 74"

Rateio das poules: Malange em primeiro 10$400 e em segundo 6$600; Cyclone em segundo 10$400

Movimento das poules: Venderam se 342 em primeiro, 186 e em segundo 156 na importancia de 1.710$000.

*

3º pareo—Lopes Vieira—1050 metros. Animaes pungas e de Pernambuco, podendo entrar animaes pelludos que não tenham ganho em 1890 e 1891. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e 25$000 ao terceiro.

Moema, montada por J. Campos, 52 kilos 1º
Faceira, idem por P. Alexandrino, 49 kilos 2º
Piramon, idem por José Marcelino, 50 kilos 3º
Tempo: 82"

Rateio das poules: Moema em primeiro 10$500 e em segundo 5$500; Faceira em segundo 5$400.

Movimento das poules: Venderam-se 695, em primeiro 489 e em segundo 202, na importancia de 3.455$000.

*

4º pareo—Dr. João de Sá—1000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Florete, montado por B. Moreira, 51 kilos 1º
Hercules, idem por A. Meira, 51 kilos 2º
Collector, idem por José Marcelino, 51 kilos 3º
Tempo: 74"

Rateio das poules: Florete em primeiro 19$600 e em segundo 10$600; Hercules em segundo 12$600.

Movimento das poules: Venderam se 515, em primeiro 273 e em segundo 243, na importancia de 2.575$000.

*

5º pareo—Livino de Carvalho—1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Galan, montado por Deolindo, 50 kilos 1º
Marujo 2º, idem por José Marcelino, 50 kilos 2º
Phariseu, idem por A. Meira, 50 kilos 3º
Tempo: 89"

Rateio dos poules: Galan em primeiro 43$200, e em segundo 17$000; Marujo 2º em segundo 20$000.

Movimento das poules: Venderam-se 639, em primeiro 344 e em segundo 295, na importancia de 3.195$000.

*

Deixaram de correr os 6º e 7º pareos do programma.

*

Circulação 2.580 poules, produzindo a casa das apostas em seu movimento geral a quantia de 12.900$000.

*

Hoje encerra-se a inscripção da corrida extraordinaria que terá logar no domingo proximo no prado da Estancia.

MEMORIAL

CHAPÉOS E CAPOTÁS
ultima novidades de Paris, recebeu
O LOUVRE

CAPAS, JERSEYS E VISITAS
gostos inteiramente novos, acaba de receber
O LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente
O LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para
O LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
de phantasia acabam de chegar para
O LOUVRE

Costumes para creanças
de todas as idades encontra-se grande sortimento
NO LOUVRE

objectos de gosto para presentes
ha neste artigo grande escolha
NO LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande pariedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias as fineza de visitarem

O LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Guryel & Irmão
TELEPHONE N. 158

CORTES DE VESTIDOS
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz.

SEDAS! SEDAS!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

JERSEYS
para senhoras, mocinhas e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

SAHIDAS DE BAILE
Echarpes de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Espartilhos de madame Verties
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Capas modelos
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Leques e ventarolas
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Capas, visites e pelerines
De seda preta e de renda o que ha de mais chic, recebeu.
Au Paradis des Dames

PRESENTES
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem
Au Paradis des Dames

CHAPEOS E CAPOTAS
Alta moda em Paris retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames

Pelos ultimos paquetes
RECEBEU
AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques
(tout a fait chic)
PARA CRIANÇAS
Costumes de jersey, de brim, lã, cachemira e seda.
AU PARADIS DES DAMES
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
PARA CRIANÇAS
e guarnições de seda, dourados e prateados
Bicos, galões, enfeites

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de decrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38
SEDAS
Brancas, pretas e de côres para grande escolha.
Au Paradis des Dames

RECEBEU A FLORIDA
Rendas com 70 centimetros de largura.
Bicos de filó com um palmo de largura.
[illegible] de seda preta com 2 palmos e mais.
103—Rua Duque de Caxias—103

Medalhões de bronze
Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de medalhões quadros e medalhões cravados, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e boudoirs. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femininas.
Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a great attraction do high life pernambucano.
88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda
Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados
Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS
O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Medalhões de Biscuit
Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em puro biscuit.

Alfredo Lopes & C.
Velocipedes
Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Gravatas
O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o maior e mais completo sortimento em gravatas de todos os sistemas á ultima novidade.

CADEIRAS
Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.
Alfredo Lopes & C.

Chapelaria Raphael
onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação

Povo pernambucano!
Cidadãos!

Convidamos a reunir-vos hoje 22 do andante as 3 1/2 ou 4 horas da tarde no campo da Republica, ou largo da Intendencia Municipal, afim de incorporadas todas as classes sociaes em geral, do nosso redimido Estado cumprimentar-mos o brioso, patriotico e illustre general Ouriques Jacques e os não menos illustres Drs. Ambrosio Machado e Meira de Vasconcellos, membros da junta e ao intemerato lutador republicano Dr. Martins Junior.

Pernambucanos! Não deixeis de provar mais uma vez que sois os descendentes d'aquelles gloriosos heroes de 17 e 48, e que nas vossas veias inda ferve quente o sangue preciosissimo daquelles venerandos martyres!

Republicanos! ao campo da republica, hoje as 4 horas da tarde cumprimentar os briosos cidadãos que souberam firmar a legalidade do governo essencialmente republicano.

Viva o exercito e armada nacionaes!
Viva a patriotica junta governativa!
Viva o intemerato luctador republicano Dr. Martins Junior.
Viva a republica santa e impolluta!
Viva o povo pernambucano:

Recife, 21 de Dezembro de 1891.

A mocidade republicana.

Convite

Aviso

Convida-se geralmente ao brioso exercito e armada deste Estado, esperando virem acompanhados de suas respectivas musicas.

O prestito formado por todas as classes sociaes depois de ter comprimentado a Junta Governativa dirije-se a Rua Quinze de Novembro comprimentar ás patrioticas redacções do *Jornal do Recife* e *Gazeta da Tarde* assim como a rua Duque de Caxias comprimentar a independente redacção do *Diario de Pernambuco*, depois seguindo em frente a rua do Cabugá, Nova a confrontar-se a ponte Santa Isabel onde se dispersará a passeiata.

Pede-se aos illustres oradores que sejam breves nos seus discursos.

1.º Musica.
2.º Exercito e Armada.
3.º Povo (comprehendendo todas as classes sociaes).

A commissão

Banco de Credito Popular do Brazil

Lê-se o seguinte no « Jornal do Commercio » de 11 corrente:

A « Gazeta da Tarde, » sem o menor escrupulo de um jornal serio, noticiou hontem que, pela Camara Commercial, foi no dia 7 despachada uma petição do Visconde de Cruzeiro citando o Banco de Credito Popular do Brazil para pagar-lhe a quantia de 120:000$, importancia pela qual se obrigou o mesmo Banco, por contracto, em prazo já vencido, de quantidade determinada de «debentures» de £ 20 da Companhia Geral de Estradas de Ferro.

E' lamentavel que o collega se deixasse levar por uma informação sem criterio e falsa, pois hontem mesmo na secção « Communicados, » a « Gazeta da Tarde » publicou o seguinte:

« O Sr. Visconde do Cruzeiro, autorisa-nos a declarar que não é exacto ter mandado accionar o Banco de Credito Popular para pagamento de qualquer debito, e nem é credor desse estabelecimento de credito »

Eis ahi a palavra autorisada de um homem honrado declarando que é falsa a noticia propalada com tanta facilidade pela «Gazeta da Tarde, » que deve saber que não se desacredita um estabelecimento bancario pela simples informação de qualquer aventureiro.

Cabe nos ainda declarar ás pessoas que hontem deixaram de acceitar as notas do Banco de Credito Popular, que por decreto n. 1.036 de 14 de Novembro de 1890, este Banco tem garantida a emis-

ILEGÍVEL

são por um deposito de apolices no Thesouro Nacional.

Autorisou-nos o Sr. commendador Arthur Torres, honrado director do Banco de Credito Popular do Brazil, a declarar que o mesmo estabelecimento até hoje tem satisfeito todos seus compromissos e que os possuidores de cheques do Banco de Credito podem receber a sua importancia todos os dias, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, de accordo com o aviso.

(Transcripto do «Diario do Commercio»).

Instituto 19 de Abril

Eis o resultado dos exames da aula infantil desse estabelecimento de educação, aos quaes se procedeu nos dias 9, 10 e 11 do andante.

1.ª serie

Raul Corrêa de Britto, approvado com distincção; Carlos B. Diniz, e Mario H. Martins, plenamente.

2.ª serie

Antonio Luiz de Drummond Miranda, com distincção; Adolpho Castello Branco, Luiz Costa Carvalho, Oscar Pereira Vianna e Fernando C. Martins, plenamente; Manoel Philomeno de Carvalho e Manoel de B. Lobo, approvados.

3.ª serie

Sisenando Silveira, Eugenio Ferreira, José Joaquim Costa, Eduardo H. Waver, com distincção; Alvaro T. Coimbra, Antonio M. R. Paiva, José Rodrigues Pinheiro, Arthur Lemos Raul Fragoso, Alberto Almeida, plenamente; Alfredo Freire e Viriato de Oliveira: approvados.

4.ª serie

Octacilio Lima, André Munier, João Paes de Barros: com distincção; Henrique Stepple, João de Castro, Gastão Diniz, Manoel Guimarães, Samuel de Britto e Francisco Martins: approvados plenamente.

No dia 12 o Dr. Luiz Porto Carreiro, director do instituto fez a distribuição dos diplomas aos alumnos approvados assistindo a este acto varios convidados.

SS. Sacramento da freguesia de Afogados

Domingo 27 do corrente celebra-se a festa do Orago desta irmandade com uma missa solemne ás 9 horas da manhã e ladainha a noite acompanhada de orchestra.

Na segunda-feira 28, a mesma irmandade manda dizer algumas missas ás 7 e 1/2 horas da manhã por alma dos irmãos fallecidos distribuindo esmolas aos pobres que assistirem as mesmas missas.

A irmandade pede aos seus irmãos assim como ás familias dos já fallecidos para tambem assistirem a esse acto de religião e caridade.

Convite

A irmandade convida e agradece aos clubs e sociedades musicaes para um passeio aos Afogados na tarde de domingo 27, para maior realce de sua festa.

Banco de Credito Popular do Brazil

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 11 do corrente o seguinte:

«Em vista das duvidas que se suscitaram relativas ao bilhetes deste Banco, podemos extrahir do balancete com data de 31 de Outubro, os seguintes algarismos:

O Banco na referida data tinha depositada no Thesouro Nacional, em garantia de emissão, a quantia de 17.457:000$000, contra a qual tinha o direito, conforme o balancete, de emitir...... 29.014:000$000, porém em 31 de Outubro a somma realmente emittida não passou de 7,999:900$ deixando um saldo de 21.014:100$000 para emittir-se na data supracitada.

O Diario Official deve publicar hoje o seguinte:

«Constando ao governo que alguns estabelecimentos commerciaes recusam receber em pagamento as notas emittidas pelo Banco de Credito Popular manda declarar o Sr. ministro da fazenda que nenhuma razão existe para tal recusa.

Os bilhetes referidos são regularmente emittidos segundo expressa disposição do artigo 38 dos estatutos do Banco, approvados pelo decreto n. 1,208 de 28 de Dezembro de 1890, e gozam dos mesmos favores conferidos ás notas dos outros Bancos emissores e ás do Estado.»

Convite

Tomos a satisfação de convidar a todas as classes civis e militares afim de assistirem, no dia 24 do corrente, no Theatro Santa Isabel, a extracção da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife, attendendo ao programma abaixo exarado.

Esperamos merecer de todos tão subida honra, pois que nutrimos o desejo de que a extracção da nossa loteria tenha o caracter mais publico que for possivel.

E desde já agradecemos a vossa presença, guardando um eterno reconhecimento.

PROGRAMMA:

No dia 23, das 10 as 5 horas da tarde, estarão expostas, no theatro Santa Isabel, as urnas e espheras para apreciação de qualquer pessoa.

Começarão os trabalhos iniciaes da extracção, as oito horas da manhã do dia 24, estando presentes o Sr. fiscal do governo e mais pessoas que deverão tomar parte nos referidos trabalhos.

A' 1 hora da tarde do mesmo dia, já estando collocadas as espheras dentro das urnas, começará a extracção propriamente dita; e por uma gyrandola de foguetes que subirá aos ares nessa mesma occasião, ficarão todos sobreavizo que estão encerradas as vendas de bilhetes em todas as partes desta cidade.

Recife, 21 de Dezembro de 1891.

Os encarregados.

Arthur & Desideria.

O Binoculo aos seus assignantes e ao publico em geral.

Escudado ainda no mais palpitante dever de bem servir aos seus assignantes e ao publico em geral, *O Binoculo*, vem por meio d'esta publicação communicar a elles que, em virtude de achar se em trabalho as officinas onde é o mesmo *Binoculo* stereotipado e de demora prolongada do desenho da pedra em que figuram as suas criticas, não foi, nem ainda lhe é possivel, hoje dar os numeros correspondentes ao corrente mez em vista do que pede aos mesmos assignantes e ao publico em geral que aguardem sua sahida nos primeiros dias da mez de Janeiro do anno vindouro, no qual procurará ainda mais, uma vez melhores meios para bem cumprir os deveres que tem *O Binoculo* para com elle

Recife, 19 de Dezembro de 1891.

A Empreza.

S. Lourenço da Matta

Em attenção ao publico e ás ex-autoridades judiciarias desta comarca, venho á imprensa.

Vi, com pezar, o artigo anonymo publicado no *Jornal do Recife*, contra as ex-autoridades de S. Lourenço, que não conheço, e contra cuja honra nada tenho que articular.

Sou inimigo do anonymato e durante a minha vida nunca escrevi uma só palavra, já fazendo parte da imprensa da Capital Federal, já como simples particular, sem que o meu nome ligurasse em taes escriptos.

Ao infeliz moço, que bastaria indicar o seu nome e dos seus, para estar plenamente defendido das aggressões gratuitas, que me tem feito em dous artigos no *Jornal do Recife*, que, não podendo apresentar-se em publico, toma o nome de Manoel Joaquim de Souza, dou-lhe um conselho: fuja de luctas que não pode sustentar em qualquer terreno onde possa ella se estabelecer....

. . . .

A minha vida não tem mancha, e quasi toda ella tem sido consagrada ao serviço de minha patria, devendo e pouco, que sou, a sacrificios de saude e de vida, que jamais o articulista, encoberto, poderá comprehender.

Poderá, entretanto, esse sobre moço, desvairado pela ambição do que não lhe pertence, em beneficio de minha pessoa, fazer publicar os actos de minha vida para o que vou indicar lhe o caminho das indagações:

Fiz parte da força publica em diligencias na captura de criminosos e dos revoltosos da Parahyba do Norte, denominados—Quebra kilos—e em campo razo, muitas vezes, estabelecemos a lucta, não me lembrando eu que meu braço tremesse, quando, em cumprimento do dever de soldado, ouvia a voz de «fogo» commando.

Muitos foram os inqueritos abertos pelas autoridades civis sobre o resultado dessas luctas sangrentas e todos elles, além daquelles que o articulista conhece e dos quaes me recordo o da cidade de Pamoal, Villa de Santa Fé, Mossoró, Catolé do rocha e outros, devem achar-se no Supremo Tribunal de Justiça Militar, como é de lei, e nunca este tribunal julgou necessaria a punição da força publica, que tão bem desempenhava o seu dever.

Mande a Secretaria de Justiça tirar certidões dos documentos, que lá existem desde Janeiro de 1895, e, verá, como, apezar de tão moço ainda, apenas contando 16 annos de idade, pude merecer tão pomposos elogios daquelles sob cujas ordens servi.

Vá e indague do honrado desembargador Caldas Barreto que pedio em 1874 ao governo geral uma recompensa para os meus serviços, e sob cujas ordens estive durante todo o tempo que permaneci na Parahyba do Norte, qual o meu modo de proceder quer como soldado, quer quanto a vida privada.

Então terá pejo do papel, menos digno, que esta representando contra quem já procurou para beneficial o.

Não pretendo voltar á imprensa, e quando o fizer, fique na certeza que o farei com o meu nome, assim como a desaffronta que julgar necessaria a minha honra e dignidade, o farei pessoalmente.

S. Lourenço, 20 de Dezembro de 1891.

João de Siqueira.

Ao commercio

Bazilio Magno da Silva Guimarães e Firmino Francisco da Cunha fazem sciente que amigavelmente separaram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito a travessa da Casa-Forte n. 10, sob a rasão social de Guimarães & Cunha, retirando-se o socio Cunha pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Bazilio, sob cuja firma devera gyrar d'ora em diante o citado estabelecimento.

Recife, 19 de Dezembro de 1891.

Bazilio Magno de Silva Guimarães.
Firmino Francisco da Cunha.

Um perfume de rara distincção, que por si só prova a elegancia e bom gosto de quem o emprega, é o complemento indispensavel d'um penteado elegante.

Por mais rica, com effeito, que seja a sêda, por mais magnificas que sejam as rendas e preciosas as joias com que as senhoras se adornem, conhecer-se ha a falta de bom tom, se o cheiro empregado é vulgar.

Isto é bem sabido pelas senhoras que usam do Extracto de Kananga do Japão de Rigaud e Cia, deste perfume que está na moda por ser o mais suave e o unico que permitte supportar sem cansaço os bailes, os theatros e as reuniões.

Com o Pó de Rogé, approvado pela Academia Medicina de Pariz, pode se preparar por toda parte, no momento de tomal-o, uma limonada purgativa, refrigerante e agradabilissima ao paladar.

E' o verdadeiro purgante das senhoras, das creanças, das pessoas de idade e de todas aquellas de compleição delicada.

Fabrica-se por maior em Pariz, 19, rua Jacob. Vende-se em quasi todas as pharmacias.

Agradecimento

Sómente agora é que Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, Maria Digna de A. M., Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, D. Maria Deolin da Cavalcante, Marieta de Albuquerque Maranhão, Albertina de Albuquerque Maranhão, Manoel Arthur de Albuquerque Maranhão e Domingos Francisco Durães, podem vir a imprensa agradecer ás dignas pessoas que compartilhando da immensa dôr que a todos compungio, não deixaram de dar testemunho de verdadeira amizade, acompanhando ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu inditoso filho, irmão, cunhado, tio e primo.

Protesto

Os abaixo assignados protestam contra qualquer venda ou hypotheca que o subdito inglez Samuel Bolshan faça do engenho denominado Bôa Vista, sita na comarca de Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte, por ter sido vendido o referido engenho ao mesmo Samuel com hypotheca no já mencionado engenho e ainda não terem sido effectuados os respectivos pagamentos e veja-se as escipturas de 15 de Janeiro de 1884 e 12 de Fevereiro de 1889 e as lettras de sua importancia se acham depositados em poder de um dos abaixo assignados e na de Antonio José de Medeiros no engenho Cruzeiro, na mesma comarca.

Santa Rita (Parahyba), 15 de Dezembro de 1891.

Felix de Mello Azevedo.
J. J. de Medeiros Cordeiro.

Ao respeitavel publico

Em uma idade avançada, estragado pelos carunxos, considero-me na ordem das cousas, nullidade e nada mais.

Com quanto tenha serviços a Patria os quaes vos menciono, nada me tem valido.

Capitão da guarda nacional, pedi demissão e obtive segunda vez capitão e tenente commandante de uma companhia na revolta de 48, e fui condecorado com o titulo de Cavalheiro da Rosa e não tirei o titulo, tenente do corpo de policia, marchei para a guerra do Paraguay onde estive perto de oito mezes, e sendo por inspecção julgado incapaz do serviço de campanha voltei para o Brazil.

Capitão do dito corpo de policia juiz de Paz por duas vezes, serviços prestados nas crises eleitoraes e de amigos sem remuneração, só sim o do muito digno e brioso tenente coronel José da Silva Carneiro Guimarães.

Talvez se fosse valido pelo ex-ministro barão de Lucena, não teria o ordenado de trinta e sete mil réis na qualidade de administrador do cemiterio desta cidade do Cabo.

Viva o povo francez pelas exequias que se dignou prestar ao finado ex-imperador do Brazil, D. Pedro II.

Cidade do Cabo, 19 de Dezembro de 1891.

Manoel Joaquim do Rego Barretto.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

COLOSSAL!

Competentemente autorisados os encarregados da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife, de 500:000$000 integraes, unica loteria que não é dividida em series e que por tanto annuncia o que ella é, se compromettem a pagar

O DOBRO

No caso de transferencia

Tudo mais é asneira, a loteria está vendida e corre absolutamente no dia

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

Restam poucos bilhetes na Thesouraria.

Os encarregados.
ARTHUR & DESIDERIO.

N. B. Cremos que o publico nunca confundio esta loteria; extracção por urnas e espheras, unica verdadeira.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constitue se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

«Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 10, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei este conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir de 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

Vendas em grosso e a retalho
DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer des a o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com sentença e muitas bôas que ja se acha salva e pode-se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

«Srs. Souza Soares & C.ª—Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

EDITAES

4ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1891.

Em nome da Junta Governativa do Estado faço publico para o conhecimento de quem interessar possa que qualquer pessoa que desejar entender-se com a mesma Junta somente o poderá fazer de 1 ás 2 horas da tarde.

O Secretario da Junta,
1.º Tenente *Domingos Alves Leite.*

DECLARAÇÕES

—De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nesta repartição, até 11 horas da manhã de 23 do corrente, recebe-se propostas, em carta fechada, para o fornecimento de objectos necessarios ao serviço á cargo da guardamoria e da administração das capatasias discriminadamente.

2ª secção da Alfandega do Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.—O chefe,
Feliciano Pontual.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço de remoção do casco do vapor «Conde d'Eu», na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, em carta fechada, no escriptorio da Companhia até o dia 29 do corrente a 1 hora da tarde.

Recife, 18 de Dezembro de 1891.
Antonio Ulysses de Carvalho.
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 *de Dezembro de 1891.*

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 3/4, subindo o mercado pelo meio dia para 11 7/8 e finalmente para 12.

Papel particular foi negociado a 12 1/4 e 12 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 7/8 bancario nominal.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$000 a 4$600
Somenos idem idem.	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem.	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 14 do corrente consta de.. 14225 saccos e 8075 barricas de assucar branco, pesando 1.643 012 kilos e 95.177 saccos de assucar mascavado pesando 7.809.405 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$600.

Não consta negocio.

Até 15 do corrente foram exportadas 5793 saccas de algodão pesando 434.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 580 réis.

Verdes nominal 640 réis.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 87 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 205 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 reis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	181893	3664
Vapores.	1 a 19		2960
Animaes	1 a 21	9904	3161
Estrada de Ferro Central.	1 a 17	9528	525
Idem de S. Francisco	1 a 17	7661	385
Idem do Limoeiro.	1 a 16	45442	7350
Somma		252168	17145

Importação

Vapor nacional «Una», entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Borracha 4 barricas a Rossback Brothers e C.

Banha 40 barris a Pereira Carneiro e C.

Couros 516 a Rossbak Brothers e C., 200 a Amorim Irmãos e C, 200 a Ferreira Rodrigues e C.

Fumo 12 volumes a Pereira Carneiro e C.

Feijão 50 saccos á ordem.

Lã de barriguda 3 saccos a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Piassava 110 molhos a Rossback Brothers e C.

Pipas 45 a José Rodrigues Macieira, 43 a Antonio Pinto Lapa e Irmãos, 25 a Antonio Maria da Silva, 16 Companhia de Estiva.

Pelles 91 fardos a Pereira Carneiro e C., 34 a Keen Sulter e C., 11 a Rossback Brothers e C.

Pennas 2 caixas aos mesmos.

Panno de algodão 16 fardos a Olinto Jardim e C., 15 a Albino Amorim e C., 22 a L. Maia e C.

Xarque 120 fardos a Pereira e C.

Vapor austriaco «Poluce» entrado de Triesescala em 20 do corrente e consignado a H Forster e C.

Aço 50 feixes a A. D. C. Vianna.

Chapéos 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 4,500 barricas á ordem.

Moveis 6 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Exportação

RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

The North Brasilian Sugar Factores, 3,331 saccos com 206 600 kilos de assucar mascavado.

Mattos Caminha & C., 196 saccas com 6,737 kilos de algodão, 950 kilos de borracha de mangabeira e 16 saccos com 960 kilos de cacáo.

— No vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 1,500 saccas com 116,688 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, carregaram:

Pohlman & C., 1,800 couros salgados seccos com 21,600 kilos

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para Bahia, carregou:

J. G. da Cunha Perné, 9 barricas com latas de doce, pesando 720 kilos.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

J. dos Santos da Costa Moreira, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

Companhia de estiva, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7 500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Laville, 100 saccas com 7,863 kilos de algodão.

M. Maia & C., 1,600 saccos com 96 000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ortegal*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de estiva, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cruz & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 310 ditos com 18,600 ditos de dito mascavado.

Companhia de estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	666
Canna (litro)	230
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Iaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral
Do dia 1 a 19 — 606:923$951
Idem de 21 — 42 496$570
— 649 420$521

Renda do Estado:
Do dia 1 a 19 — 187 430.970
Idem de 21 — 10:124$811
— 179:555$781

Somma total — 845:976$302

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Manaos e escala—12 dias, vapor brasileiro «Brazil,» de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Triestre e escala—24 dias, vapor Austriaco «Polluce,» de 1236 toneladas, commandante Guiseppe Sirovich, equipagem 42, carga varios generos a Henry Forster & C.

Pará e Maranhão—8 dias, vapor inglez «Norseman,» de 827 toneladas, commandante William Lucy, equipagem 60, carga fios telegraphicos, ao Telegrapho Submarino.

Natal—3 dias, hiate brazileiro «Camelia,» de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios entrados no dia 21

Manaos—10 dias, hiate brazileiro «Victoria,» de 66 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, de equipagem 5, carga varios generos a Carlos Antonio de Araujo.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Montevidéo,» de 1888 toneladas, commandante C. Boiers, de equipagem 50, carga varios generos a Borstelmann & C.

Liverpool e escala—17 dias, vapor inglez «Editor,» de 1839 toneladas, commandante Joseph K. Thonson, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn Needhan & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala, vapor brazileiro «Brazil,» commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Não houve sahida no dia 20.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 5 966 kilos.	
327 kilos de peixe a 20 réis	6:540
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
21 1/2 columnas a 600 rs.	12$900
10 suinos a 200 rs.	2$000
40 taboleiros a 200 rs.	8$000
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
105 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
46 talhos a 2$	92$000
	230$040
Rendimentos de 1 e 18 do corrente	4.346$180
	4.576$220

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 530 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa........	*Ortegal*...........	22
Norte........	*Jacuhype*...........	26
Norte........	*Espirito Santo*....	28

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul.........	*Espirito Santo*.....	28 as	5 h.
Norte........	*Maranhão*.........	30 as	5 h.
Norte........	*Pernambuco*........	31 as	5 h.
Sul.........	*Clyde*............	31 as	2 h.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realisar-se no dia 27 do corrente, em beneficio dos empregados das Casas de Apostas das tres Sociedades Sportivas desta cidade.

1.º PAREO—**Directoria do Derby Club**— 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas de Pernambuco e pequiras até 1m50 PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2º PAREO—**Directoria do Prado Pernambucano**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Directoria do Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes puros e de Pernambuco, podendo entrar pellados, que não tenham ganho em 1890 e 1891 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Beneficiados**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

5.º PAREO—**Povo**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados de Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Exercito**— 1.000 metros Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Armada**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 no Prado Pernambucano. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Será mantido em todos os seus effeitos o codigo de corridas do Derby Club.

De conformidade com o art. 5.º, não poderão ser inscriptos no pareo Directoria do Derby Club os animaes Ida e Rosa Branca ; no pareo Directoria do Prado Pernambucano o animal Piramon; no pareo Directoria do Hippodromo do Campo Grande o animal Atlante ; no pareo Beneficiados os animaes Sans Souci, Piramon e Maurity ; no pareo Povo o animal Berlim e no pareo Exercito a egua Ida.

A inscripção terá lugar terça feira 22 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Recife, 17 de Dezembro de 1891.

A COMMISSÃO,

Alexandre A. C. Brandão.
Alfredo B. R. Borges.
Modesto do Rego Baptista.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo do Grande Premio

PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisarà na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.500 metros—Animaes de qualquer paiz : PREMIOS 2:000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Inscripção 160$000

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes.

A directoria resolveu que os animaes inscriptos neste pareo carreguem 54 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 do Dezembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 17 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

500:000$000

GRANDE LOTERIA DO RECIFE

Qual o proletario que não se habilitará a tomar uma POULE dessa grande corrida?

Com a quantia de 1$000, para cima, ficará habilitado a jogar com os cem numeros dos seguintes bilhetes inteiros, assignando uma lista que se acha em o escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO,

Lista dos numeros dos bilhetes

116.491	14.462	4.072	19.344	11.055	33.726	85.537
1.708	91.319	22.290	86.861	49.452	2.143	99.714
23 825	16.406	54.997	4.178	116.489	19.360	49.431
2.142	99.713	23.824	16.405	54.996	4.177	116.488
19.359	73.570	113.971	11.042	33.773	87.884	73.545
2.656	7.337	50.418	4.129	1.280	29.611	122.392
122.313	61.164	14.525	9.636	7.347	86.828	5.799
33.770	5.791	33.762	29.613	122.294	122.315	61.166
14.527	9.638	7.349	86.830	4.121	1.272	113.973
11.044	33.775	87.886	73.547	2.658	7.339	50.420
9.631	7.342	86.823	5.794	33.765	29.616	122.397
122.318	61.169	14.530	11.060	19.349	4.078	14.467
116.496	22.285	91.314	1.703	85.532	33.721	14.470
16.499	22.288	91.317	1.706	85.535	33.724	11.053
119.342	4.071					

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriter Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Jonston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Joonston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario. Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2 andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2º andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9. 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1º andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bobres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1º de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze deposito de machinas agricolas, etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1º andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

BOM NEGOCIO

Comprar bilhetes da «Primeira Loteria Extraordinaria do Recife» de quinhentos contos de reis integraes, que corre a

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

e receber o **DOBRO** si não correr.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunir-se na quarta-feira 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, no primeiro andar do predio a rua do Commercio n. 7, afim de proceder se a installação da mesma.

Recife, 21 de Dezembro de 1891

Manoel da Silva Maia.
Francisco João de Barros.
Manoel José Ferreira Cruz.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da caixa de amórtisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100 e 500$000, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Santa Theresa Empresaria

Do abastecimento de agua e luz da cidade de Olinda

Aos senhores accionistas

A contar da presente data, acha se no escriptorio da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e no escriptorio do gazometro de Olinda os documentos a que se refere o art. 211 do regulamento que baixou com o decreto de 20 de Outubro de 1891, para serem examinados pelos senhores accionistas, visto ter de se reunir para prestação de contas e leitura do relatorio e eleição da directoria e da commissão fiscal, a assembléa geral ordinaria no proximo mez de Janeiro.

Escriptorio do gerente, 14 de Dezembro de 1891

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

ILEGÍVEL

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, se faz publico que no dia 24 do corrente, e perante a junta de fazenda desta repartição, reunida em sessão, se procederá a arrematação do pedagio das barreiras infra declaradas, por todo o anno vindouro, servindo de base a importancia constante do presente:

Tapacurá	1:605$000
Palmares	1:144$000
Moreños	1:492$000
S. João	1:903$000
Conceiro no Bonito	500$000
Giquiá	4:103$000
Caxangá	3:301$000
Jaboatão	3:221$000
Magdalena	2:401$000
Timbó	1:051$000
Poste dos Carvalhos	318$000
Tacaruna	1:435$000
Motocolombó	1:178$000
Tanquinho	2:000$000

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor no mesmo dia supra indicado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1891.
Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

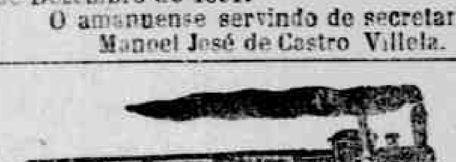
Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Sacramento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

Aviso aos navegantes

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, capitão do porto deste Estado, faço publico que segundo consta de aviso telegraphico da capitania do porto do Estado do Pará, o pharolete d'aquelle porto, á contar do dia 25 do corrente, será servido com uma luz branca em substituição da encarnada usual.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1891.
O amanuense servindo de secretario,
Manoel José de Castro Villela.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Por ordem do Sr. Presidente é convocado para o dia 24 do corrente a assembléa geral dos Srs. accionistas afim de apreciar o parecer da commissão de contas, ouvir a leitura do relatorio da directoria, e eleger a nova directoria e a nova commissão de contas.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.
O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento para o Arsenal de Guerra

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que em sessão da junta de 24 do corrente mez será contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra durante o semestre de Janeiro a Junho de 1892.

As propostas serão apresentadas, como de costume, em cartas selladas e fechadas e previamente os proponentes se habilitarão perante a inspectoria desta Thesouraria requerendo e provando que são negociantes matriculados e se acham quites do imposto de industrias e profissões, relativo ao ultimo semestre.

Cadernetas em branco de papel Fiume, pautado, com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas ... uma.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, um.
Envelloppes em branco idem, um.
Envelloppes timbrados idem, um.
Envelloppes grandes timbrados, um.
Envelloppes grandes para officio, um.
Envelloppes para cartas officiaes, um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica, litro.
Lapis preto de Faber, um.
Lapis de côres, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livros formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livros formato Carré com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livros em branco Corone, mesmos numeros de folhas, um.
Livros em branco Ecu, mesmos numeros de folhas, um.
Livros em branco dos formatos indicados e mesmos numeros de folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livros formato Colombier, com 200 folhas lythographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livros formato Carré com 150 folhas riscadas para receita, um.
Livros em branco riscados com 200 folhas, formato Carré para registro de tiro, um.
Livros em branco de papel Fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel Hollanda pautado, formato Corone, Ecu, Carré, Raisin, Jesu e Colombier, folhas.
Papel Fiume pautado, resma.
Papel Fiume liso, resma.
Papel inglez rosado sem timbre para officios, resma.
Papel inglez branco sem timbre para officios, resma.
Papel inglez rosado timbrado para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado para officios, resma.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pennas de aço Mallat, caixa.
Papel Vergé pautado, caderno.
Papel para cartas officiaes, caixa.
Papel Imperial, caderno.
Presilhas para prender papel, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta carmim, frasco.
Tinta ingleza Sardenha, boião.
Em 16 de Dezembro de 1891.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa do Natal

Além dos trens da tabella na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente haverá os seguintes trens extraordinarios tocando em todos os pontos.

Ida

Linha Principal até Dous Irmãos 9.45, 10.45, 1.30, 3.15
Ramal da Varzea 9.28, 10.50, 1.10, 1.50 3.35
Linha do Arraial 9.45 e 3.0 até Monteiro, 1.5 até Apipucos.

Volta

Linha principal de Dous Irmãos, 9.42, 10.45, 11.*55, 2.15, 3.15.
Ramal da Varzea, 9.13, 10.30, 11.*50, 2.30, 3.20.
Linha do Arraial do Monteiro, 9.25 e 11.0. Do Apipucos 2.0.
* Os trens de 11.50 Varzea e 11.55 de Dous Irmãos só chegam até a rua do Sol.

Na noite de 24 ficam supprimidos os trens de 9.45 Varzea e 10.0 linha principal e do Arraial, assim como os de 10.2 do Dous Irmãos, 10.33 da Varzea e 9.45 do Monteiro pelo Arraial, ficando em substituição aos primeiros os de 9.28 até a Varzea e 9.45 linha principal e Arraial, e em substituição aos segundos os de 9.42 de Dous Irmãos, 9.13 da Varzea e 9.25 do Monteiro.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trens do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1891.
H. Fletcher,
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do Governador deste Estado, contida em officio de 7 de Dezembro, faço publico que no dia 26 do corrente, **nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas**, devidamente estampilhadas, para execução da obra de reparos do pontilhão da Ilha do Retiro, de conformidade com o orçamento no valor de 1:064$470 réis.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento.
2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.
4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.
5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela Repartição.

O orçamento, com a competente descripção e plano das referidas obras, acha se nesta secretaria, onde pode ser examinado pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nesta repartição a importancia equivalente a 5 0[0] do respectivo orçamento, conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta fôr acceita e depois de approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado, uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 0[0] do valor do contracto, e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do prazo de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não tem direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 9 de Dezembro de 1891.
O secretario.
Antonio Marcelino Rigueira Costa.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, ..., Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 15 e 19 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

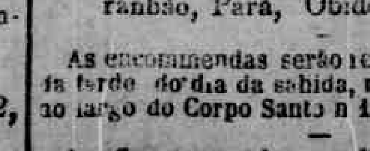
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo com formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 22 de Dezembro a noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

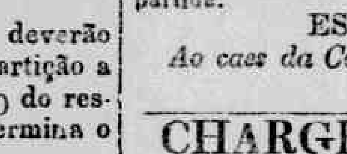
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

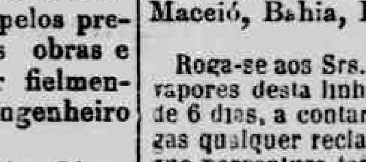
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault



E' esperado do Europa até o dia 25 de Dezembro e seguirá depois da necessaria demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Terça feira, 22; deve ter lugar o leilão d'um piano forte, bem como muitos outros moveis existentes no armazem do rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis louças e vidros

Terça-feira, 22 do corrente
A-s 11 horas
No 1º e 2º andares do sobrado á rua das Trincheiras n. 19

Constando:

De 1 mobilia de junco, 6 quadros, 7 jarros, 17 pannos de chrochet, 2 espelhos, 1 jardineira sem pedra, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 2 transparentes, 2 cadeiras para criança, 1 cama franceza, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 1 mesa de ferro, 1 quartinheira, meia mobilia preta, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 commoda inteira, 1 cama de amarello, 1 carteira para senhora, 1 mesa grande, cadeiras avulsas, lanternas, louças para almoço e jantar, copos calices, colchas para cama, tabua para engommado, louças de agatha, 1 importante relogio, um grupo em uma redoma, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Bernarda Esperança, que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pinto

Leilão

De 3 pianos de 100$000 cada um, 1 secretaria gommada, gosto antigo, camas de ferro, quadros, 2 espelhos grandes, sendo 1 oval, 1 estante envidraçada, grande, commodas grandes, mesas redondas, cadeiras avulsas e roupa de uso pesos para balanças, moitões e cadernaes, vidros, miudezas e muitos outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

Terça feira 22 do corrente
De 10 para 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Um piano novo de Carl Schett & Cassel.

Leilão

Da armação, balanças, pesos medidas, 1 vitrina nova para amostras, 2 cofres prova de fogo, de Melnerer, 2 balanças decimaes, carteiras, mochos, repartimento para escriptorio, candieiros belgas para kerosene, generos 25 rolos de fumo do Brejo e muitos outros objectos existentes na taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 23, antiga rua Direita.

Quarta-feira 23 do corrente

A's 10 1[2] horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taverna acima mencionada, em lotes, a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino para taverna, com pratica ou sem ella; na rua Marquez do Herval n. 141.

— Vende-se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, venda de ferreiro.

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ... para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

— Vende-se no Largo do Mercado n. 9, feijão a 1$000 e milho a 2$0... a cuia.

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Grande Restaurant

Rua Madre de Deus n. 3
(Centro do commercio, perto da Alfandega)

Tendo este acreditado restaurant passado por uma completa reforma, acha-se hoje nas melhores condições de bem servir aos seus numerosos freguezes, bons almoços, lonchs e jantares acompanhados de excellentes vinhos de diversas qualidades;

Todas as manhãs, bom chocolate a hespanhola e papa;

A's quartas feiras, ostras cheias a portugueza;

Cervejas geladas a qualquer hora.

Dá se comida por assignaturas mais barato que em outra qualquer parte.

Alugam-se quartos e salas com bastantes commodos para familias.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboezas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção

Vende-se a muito conhecida e afreguezada mercearia sita á rua do Bom Jesus n. 38, e o motivo da venda se dirá ao comprador

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Pinho de riga

Em pranchões e barrotes; vende-se na rua Barão do Triumpho n. 8.

Fabrica de luvas

DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Mercados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem ... rua do Commercio n. 4.

Polvora

Marca Leão, vendem Fonseca Irmãos.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cajú

Compra se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 151 das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Feitor

Precisa-se de um feitor; no sitio do Sr. Barão de Petrolina.

Livraria Contemporanea

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido da Europa um variado sortimento de objectos de phantasia proprios para presentes do Natal, Anno Bom e Reis, e vendendo-os a preços reduzidos convidam o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento, onde encontrará igualmente a mais linda collecção de

Cartões de felicitações
Ramiro H. Costa & C.
2—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—2

Farelo

Vende-se a preço modico, em grosso e a retalho: no armazem do largo do Corpo Santo numero 17.

Ao congresso!

Os illustres representantes deste Estado são convidados a vir comprar uma caixa dos deliciosos charutos de Havana para o deleite durante as ferias, á Livraria Contemporanea

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta; na rua D. Maria Cesar n. 30.

Umbelina Francisca da Rosa Villa-Chan

José Rodrigues Gomes Villa-Chan e seus filhos, Francisca Joaquina da Costa Rosa, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, Ernesto Rosa, Alfredo Rosa, sua mulher e filhos, Francisca da Rosa e Silva, Francisco Rosa (ausente), Josephina Francisca da Rosa, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar ao acto de deposito e inhumação de sua sempre pranteada esposa, mãi, filha, cunhada, irmã e tia, por cujos obsequios conservam-se eternamente gratos; e convidam de novo para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam rezar na Igreja do Espirito Santo, na terça-feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque

Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar pelo 1º anniversario, para repouso eterno do seu finado esposo Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, ás 6 horas da manhã do dia 23 do corrente, na capella do cemiterio publico desta capital, ás 7 horas, na igreja de N. S. da Penha, ás 8 na igreja matriz da Boa-Vista e ás 9 na capella do engenho Pantorra, municipio do Cabo. Desde já se considera grata a este acto de religião e caridade.

D. Candida Francisca Xavier dos Reis

6º anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua esposa, cunhada e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, 6º anniversario do seu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem piamente.

Francisco Jacintho de Lyra Flores

Christovão Jacintho de Lyra Flores, Francisca Severina de Lyra Flores e seus filhos, ainda traspassados de dor pelo fallecimento de seu querido e saudoso filho e irmão Francisco Jacintho de Lyra Flores, agradecem aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convida para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo, terça feira 22 do corrente 30º dia do seu fallecimento; protestando a todos que comparecerem a este acto religioso sua eterna gratidão.

Constancia do Rego Correia de Araujo

Segundo anniversario

Theolindo Augusto do Rego, Adelaide Lins do Rego e Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo, pai, mãi e esposo, mandam rezar missas por alma de sua sempre lembrada filha e esposa, Constancia do Rego Correia de Araujo, no dia 24, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

Francisco Fernandes Teixeira

Antonio Fernandes Teixeira e sua mulher, Anselmo Fernandes Teixeira, rogam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de seu muito prezado pai e sogro, fallecido em Portugal, mandam celebrar na quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam seus agradecimentos.

1º anniversario

Maximino da Silva Gusmão manda rezar uma missa quinta feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Martyrios da freguezia de S. José, por alma de sua sempre lembrada e adorada mãi, Cesaria Candida Nobre de Gusmão, convida para assistir a este acto da religião de christo a todas as almas bem formadas.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a rua D. Maria Cesar n. 30.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Amas

Para cosinha e para outros serviços de casa de familia, precisa se na rua do Pires n. 28.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma que seja de idade, para pouco trabalho; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Ama

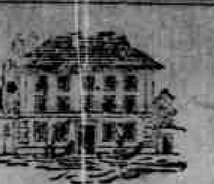
Precisa-se de uma ama engommadeira e de um menino para criado; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Para cosinhar

Precisa-se de uma pessoa; a tratar na praça da Independencia n. 24

Afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa

São convidados os afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa para se habilitarem perante o Dr. juizo de direito da provedoria até o dia 31 do corrente, a receberem o legado que lhes foi deixado por aquelle finado. Recife, 19 de Dezembro de 1891.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a festa ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se com urgencia de costureiras já habilitadas em costura.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 49.

Para Rio Grande do Sul e Pelotas

Patacho allemão «Antje» tendo já contratado parte da carga sahirá breve para os portos acima; para o resto da carga trata-se com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Sociedade

De dez decimos da loteria extraordinaria do Recife, de 500:000$000, pertencentes a José Custodio Loureiro e Eugydio Gonçalves Serra (ausente), de ns. 72360, 5781, 97882, 2183, 2174, 72335, 68896, 4157, 2108, 29519.
Recife, 22 de Dezembro de 1891.
José Custodio Loureiro.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado irmão Manoel Fernandes da Costa, previne aos devedores do espolio do dito finado e a firma Fernandes da Costa & C., que deverão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, porque desta data em diante serão accionados os que ainda não tiverem saldado os seus compromissos, na rua Marquez de Olinda n. 63.

Tambem avisa a quem for credor do mesmo finado, que até o dia 31 do corrente deverá apresentar seus creditos para serem verificados.

Recife, 16 de Dezembro de 1891.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE GRAVATAS

O Bazar da Boa Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.

Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & Companhia
Telephone n. 215.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$000
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapocetí, Sabão de toilette. Creme saponacéa** para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos**, para dar frescura e aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua **Atheniense** e **Agua Lustral** para os cuidados de cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço : **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. - Agua de **Colonia imperial RUSSA. Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral** para o toilette.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo, livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

CURAS DÔRES DE CABEÇA

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 560 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wkens de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Merinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fasendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos**, os **Esquentamentos** e todas as **Inflammações** ou **Catarrhos dos orgãos genito-urinarios.** Podem ser tomadas em todos os periodos da *Biennorrhagia*. Tomando as PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
PARIZ, 19, rua Jacob – CASA L. FRERE – A. CHAMPIGNY E Cª Succres – 19, rua Jacob, PARIZ
VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.

St JUST, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO
de *S. A. a PRINCEZA de METTERNICH*
GIRARD DE SEGRÉ, Succr
142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.

PARIS, 3, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Quinina de Pelletier

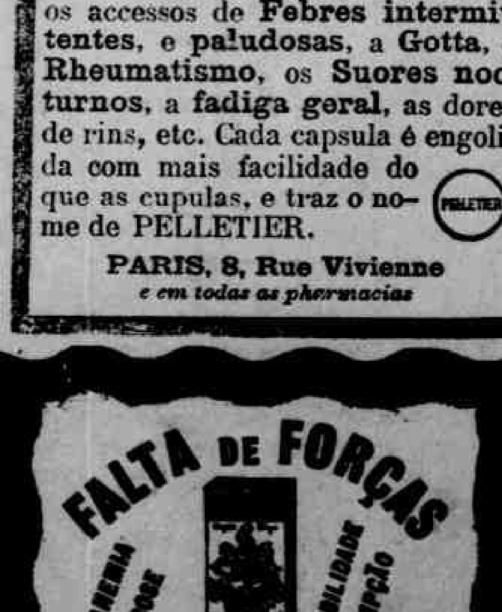
Descoberta recompensada pelo premio Montyon. Diplomas de honra a Medelhas de ouro nas Exposições.

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Adoptada por todos os medicos pela sua pureza e efficacia contra as **Enchaquecas**, as **Nevralgias**, os accessos de **Febres intermittentes**, e **paludosas**, a **Gotta**, o **Rheumatismo**, os **Suores nocturnos**, a **fadiga geral**, as dores de rins, etc. Cada capsula é engolida com mais facilidade do que as cupulas, e traz o nome de PELLETIER.

PELLETIER

PARIS, 8, Rue Vivienne
e em todas as pharmacias



O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Vende-se em todas as Pharmacias.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias urinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphtas
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias urinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphtas
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, desciapando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

NOVIDADES

Estantes para musica
E para amadores

Fecham e ficam do tamanho de uma flauta

Vende-se a 7$000

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das Listras Azues

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois dis o di[illegible] se fo[illegible] não util o conselho.
Compre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Largo do Rosario n. 21.

Um apreciador.

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios deste antigo e acreditado Armazem, reconstruido a capricho com todos os melhoramentos e accommodações necessarias do mais aperfeiçoado systema, avisam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que se acham collocados nas melhores condições de bem servir com esmero e perfeição ao mais exigente pedido sem receio de competencia, tanto no asseio como nos preços resumidos.

Encontra-se um variado sortimento em vinhos finos do Porto, Madeira, Malaga, Malvasia, Muscatel aromatico, Bordeaux, Santerne, Chambertin, Genuino Collares, Pasto e o

PURO ALCOBAÇA

Especialidade em chá verde Hyson e Perola, chá preto Moning e Bull Brand Blend, fiambres novos e em café

Esplendido sortimento em bolachinhas de Huntley & Palmers

Africain, Riviera — Ratafias, Boudoir
Maître d'Hôtel, Milan — Alexandra, Nursery
Zoological, Trouville — Dessert, Brazil
Empire, Presburg
Orange drops and Desserts — Madeira, Palermo
Lemon Wafers, Malta — Italian Macaroons, Maisena
Maltlock, Queen — Albert, Supper, etc.

Champagne e cerveja das melhores marcas, cognac, licores, bem como uma variedade em conservas, legumes e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Lindos presentes proprios para época do

NATAL

Portanto de novo pedimos ao respeitavel publico e aos nossos distinctos freguezes, uma visita ao nosso novo estabelecimento, no qual hão de encontrar a realidade em tudo o que acabamos de mencionar.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—1

N.° telephonico 323

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada: a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro, taverna numero 6 B.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento completo de moveis austriacos de todas as cores e preços que se vendem à vontade dos compradores, por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez; na rua Marquez de Olinda n. 54, casa im[illegible] de A. [illegible] Carneiro Vianna.

Festas e annos

Carrinhos de quatro rodas para [illegible]
Velocipedes para meninos e [illegible]
Remedio infallivel para dor de dentes.
Remedio santo para callos.
Chicotes baratos para carros.
Balões para illuminação.
Na loja de musicas do Azevedo
Rua Nova n. 13.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 10 rs [illegible]; no Largo do Mercado n. 12 [illegible]

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

ATTRAHENTE!

E' o plano da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife e tanto assim é que já vai servindo de modelo.

Passamos a admiral-o:

PLANO

1 Premio de. . . .		500:000$	10 Premios de.	2:000$	20:000$
1 dito de.		100:000$	20 ditos de. .	1:000$	20:000$
1 dito de.		50:000$	30 ditos de. .	500$	15:000$
2 ditos de	20:000$	40:000$	50 ditos de. .	200$	10:000$
2 ditos de.	15:000$	30:000$	50 ditos de. .	100$	5:000$
2 ditos de.	10:000$	20:000$	100 ditos de .	50$	5:000$
5 ditos de.	5:000$	25:000$			

2 Approximações de	10:000$	para o 1.° premio.	20;000$
2 ditas de	4:000$	para o 2.° dito.	8:000$
2 ditas de	2:000$	para o 3.° dito.	4:000$
7 Premios de	1;000$	para a dezena do 1° dito.	7:000$
7 ditos de	800$	para a dezena do 2° dito.	5;600$
7 ditos de	500$	para a dezena do 3° dito.	3:500$
1249 ditos de	30$	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 1° premio.	37:470$
1249 premios de	20$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 2° premio.	24:980$
1249 premios de	20$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 3° premio.	24:980$
11250 premios de	20$000	para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao do ultimo do primeiro premio.	225:000$

Se forem iguaes as terminações dos trez primeiros premios ou somente de dous passará a mesma terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior.

Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão á terminação simples.

Sem preambulos:

Corre a 24 de Dezembro, VESPERA DO NATAL e transferindo paga-se o

DOBRO

OS ENCARREGADOS,

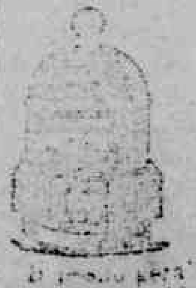
Arthur & Desiderio.

Constituição do Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 réis cada exemplar no escriptorio do *Diario*.

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Attenção



CHEGARAM
os
celebres canarios
C. BRANDENBURG
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Cameron rua do Imperador n. 12

Boa acquisição

[illegible] estação de Escarnaro [illegible] bons commodos para familia [illegible] estão alugados, [illegible] parreiral, coqueiros, [illegible] fruteiras. [illegible] cacimba com agua [illegible] plantações de hortaliças [illegible] rua de Caxias n. 30, padaria.

Manteiga fabrica Cajurubeba

[illegible] machinas americanas [illegible] para esprimer [illegible] cobre estanhado [illegible] grandes depositos [illegible] quantidade [illegible] outros objectos [illegible] na rua Luiz do Rego [illegible] horas da manhã [illegible]

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

ADEGA PORTUGUEZA

P[illegible] *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem [illegible] novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTA [illegible] VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

[illegible] VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

[illegible]—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de [illegible] & IRMÃOS das marcas seguintes: REGINA 1820—RE 183X4—Da [illegible]—MOSCATEL—CIA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades [illegible] sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

ILEGÍVEL